

## **Demonstrações Contábeis**

### **RBX Comércio de Roupas S.A.**

(atualmente denominado Grupo de Moda SOMA S.A.)

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **RBX Comércio de Roupas S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... 1

#### Demonstrações contábeis auditadas

Balancos patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	14

Relatório da Administração .....

Anexo

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Conselheiros da  
**RBX Comércio de Roupas S.A.**  
(atualmente denominado Grupo de Moda SOMA S.A.)  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da RBX Comércio de Roupas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da RBX Comércio de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### 1. Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na nota explicativa 22, as receitas da Companhia e suas controladas são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são efetuadas por meio de suas lojas físicas, vendas diretas a terceiros ou *e-commerce*, e as modalidades de pagamento aceitas pela Companhia e suas controladas são cheque, cartão de crédito e débito, dinheiro e boleto bancário. O alto volume de vendas e a quantidade de lojas requerem controles e processos que garantam a integridade das operações.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

*Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo contando com especialistas em tecnologia; (iii) procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iv) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (v) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias e dentro da competência correta; e (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de varejo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## 2. Estoques

Conforme descrito nota explicativa 7, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía saldo de estoques consolidados no montante de R\$ 234.640 mil. Os estoques da Companhia e suas controladas são compostos de matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados de peças de vestuário e acessórios. As matérias-primas são em sua grande maioria importadas dos grandes centros da Ásia e os produtos em processo referem-se aos itens do estoque que foram remetidos a confecções terceirizadas ou nas unidades fabris.

A Companhia e suas controladas possuem um número significativo de lojas, além dos centros de distribuição, o que requer processos e controles sobre a existência física dos estoques. Além disso, o grande volume de compras e vendas de mercadorias faz com que a valorização dos estoques se torne complexa e relevante.

Devido ao montante envolvido, elevado número de entradas e saídas, envolvimento de terceiros na confecção e estoques divididos entre diversas localidades, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia relacionados à contagem física e monitoramento dos estoques; (ii) acompanhamento, em bases amostrais, da contagem física dos estoques de lojas e centros de distribuição; (iii) verificação por amostragem das documentações de compras e vendas e recálculo do custo médio dos itens selecionados; (iv) confirmação dos principais saldos com confecções terceirizadas; (v) avaliação dos critérios utilizados pela administração para cálculo da provisão para perdas na realização dos estoques e revisão dos cálculos efetuados; e (vi) avaliação da necessidade de provisão para perdas na realização dos estoques com base nas vendas realizadas. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando necessidade de incremento na provisão para perdas na realização dos estoques, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os estoques, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de monitoramento e valorização dos estoques bem como as respectivas divulgações efetuadas na nota explicativa 7, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### 3. Adoção do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A Companhia e suas controladas mantêm compromissos relevantes decorrentes de contratos de arrendamento e, a partir de 1 de janeiro de 2019, passou a ser requerida a contabilização de acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Esse novo pronunciamento técnico introduziu aspectos contábeis complexos para a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento.

Consideramos esse assunto significativo, pois refere-se à adoção inicial de um pronunciamento que trouxe efeitos materiais nas demonstrações contábeis, com julgamentos envolvidos, principalmente, na definição das taxas de desconto adotadas para o cálculo do valor presente do passivo de arrendamento, definição de processos necessários para a identificação e acompanhamento dos contratos e determinação dos prazos contratuais a serem considerados nos cálculos.

*Como a nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento de processos e políticas implementadas pela Companhia e suas controladas na identificação dos contratos que atendessem aos critérios definidos no novo pronunciamento técnico; (ii) envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação da integridade e abrangência do inventário de contratos realizados pela administração, para assegurar que todos os contratos aplicáveis foram capturados; (iii) envolvimento de especialistas para nos auxiliar na revisão da taxa de desconto utilizada pela administração da Companhia para o cálculo do valor presente do passivo de arrendamento; e (iv) recálculo por amostragem dos cálculos efetuados pela administração, incluindo os efeitos de amortização no exercício e correção do passivo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a adoção do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração são aceitáveis, bem como as respectivas divulgações efetuadas nas notas explicativas 3.1 e 15.3, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

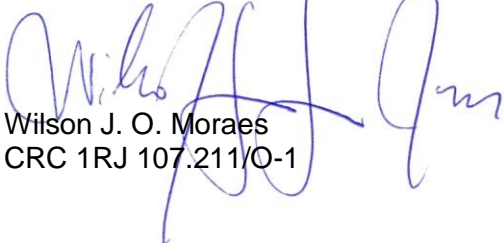
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Wilson J. O. Moraes  
CRC 1RJ 107.211/O-1

# RBX Comércio de Roupas S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2019	2018	2017	2019	2018	2017
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.263	7.392	3.192	27.831	23.786	14.581
Contas a receber	6	65.877	47.876	51.491	186.036	144.151	149.330
Estoques	7	110.488	103.142	94.470	234.640	229.144	173.359
Tributos a recuperar	8	8.864	14.534	13.310	55.377	49.205	51.905
Derivativos	26	86.931	4.079	1.696	87.909	4.505	3.940
Adiantamento a fornecedores		1.169	1.019	374	73.796	51.181	27.982
Outros		2.387	12.550	9.370	6.139	24.983	15.571
		<b>279.979</b>	<b>190.592</b>	<b>173.903</b>	<b>671.728</b>	<b>526.955</b>	<b>436.668</b>
<b>Não circulante</b>							
Partes relacionadas	10	152.806	65.405	156.901	-	-	-
Depósitos judiciais	20	45.422	43.672	41.706	73.852	70.741	68.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	27.359	17.967	-	25.440	20.068	-
Derivativos	26	-	49.475	37.742	-	49.475	37.742
Investimentos	11	483.491	420.839	279.064	-	-	26.565
Imobilizado	13	18.854	18.021	21.608	60.079	47.507	44.800
Intangível	14	5.264	5.244	548	280.745	279.239	199.864
Direito de uso de imóveis	15	71.823	-	-	144.010	-	-
		<b>805.019</b>	<b>620.624</b>	<b>537.569</b>	<b>584.126</b>	<b>467.030</b>	<b>377.555</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.084.998</b>	<b>811.216</b>	<b>711.472</b>	<b>1.255.854</b>	<b>993.985</b>	<b>814.223</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores e aluguéis a pagar	16	12.134	11.374	11.042	136.568	116.819	81.100
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	17	-	-	-	33.973	36.298	26.427
Arrendamento a pagar	15	24.508	-	-	45.776	-	-
Empréstimos	15	34.020	26.005	19.060	53.587	172.391	71.087
Salários e encargos a pagar		14.143	12.998	10.963	51.389	56.243	34.690
Contas a pagar combinação de negócios	12	65.166	-	-	65.166	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	120.900	-	-	201.821	-	-
Tributos a recolher	19	8.465	5.130	9.492	18.360	18.806	18.032
Outros		6.024	2.411	14.283	11.919	5.693	17.337
		<b>285.360</b>	<b>57.918</b>	<b>64.840</b>	<b>618.559</b>	<b>406.250</b>	<b>248.673</b>
<b>Não circulante</b>							
Arrendamento a pagar	15	52.513	-	-	107.723	-	-
Empréstimos	15	142.685	12.291	56.754	155.816	19.746	95.258
Partes relacionadas	10	256.699	236.652	175.129	-	-	-
Tributos a recolher	19	337	1.243	3.624	2.018	4.838	6.663
Derivativos	26	-	-	2.407	-	-	2.407
Contas a pagar combinação de negócios	12	-	30.514	-	-	30.514	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	-	106.695	91.524	-	140.516	125.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	3.283	-	-	2.974
Provisão para contingências	20	2.845	4.403	1.989	4.965	8.934	2.846
Outros		22.136	4.308	-	22.145	4.308	-
		<b>477.215</b>	<b>396.106</b>	<b>334.710</b>	<b>292.667</b>	<b>208.856</b>	<b>235.493</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	21	100.903	28.016	3.174	100.903	28.016	3.174
Ajuste de avaliação patrimonial		(20.914)	1.400	5.995	(20.914)	1.400	5.995
Ações em tesouraria		(21.070)	(3.970)	(3)	(21.070)	(3.970)	(3)
Reservas de capital		68.171	141.092	155.376	68.171	141.092	155.376
Reservas de lucros		195.333	190.653	147.380	195.333	190.653	147.380
Lucro/Prejuízo do Período		-	-	-	-	-	-
		<b>322.423</b>	<b>357.191</b>	<b>311.922</b>	<b>322.423</b>	<b>357.191</b>	<b>311.922</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	22.205	21.688	18.135
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>322.423</b>	<b>357.191</b>	<b>311.922</b>	<b>344.628</b>	<b>378.879</b>	<b>330.057</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.084.998</b>	<b>811.216</b>	<b>711.472</b>	<b>1.255.854</b>	<b>993.986</b>	<b>814.223</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2019	2018	2017	2019	2018	2017
Receita líquida de vendas	22	<b>422.719</b>	382.739	409.915	<b>1.304.114</b>	1.081.996	1.020.677
Custo das mercadorias vendidas		<b>(287.636)</b>	(296.305)	(293.160)	<b>(442.105)</b>	(393.119)	(369.726)
Lucro bruto		<b>135.083</b>	86.434	116.755	<b>862.009</b>	688.877	650.951
Receitas (despesas operacionais)							
Despesas com vendas	23	<b>(134.990)</b>	(138.698)	(146.883)	<b>(484.380)</b>	(414.335)	(362.661)
Despesas administrativas	23	<b>(58.366)</b>	(44.980)	(30.264)	<b>(207.831)</b>	(169.121)	(147.678)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	<b>(9.320)</b>	(10.122)	(8.117)	<b>(20.459)</b>	(21.603)	(14.146)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>104.897</b>	118.237	32.016	-	1.140	693
		<b>(97.779)</b>	(75.563)	(153.248)	<b>(712.670)</b>	(603.919)	(523.792)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<b>37.304</b>	10.871	(36.493)	<b>149.339</b>	84.958	127.159
Receitas financeiras	24	<b>95.822</b>	51.405	141.784	<b>(9.017)</b>	(12.429)	(26.297)
Despesas financeiras	24						
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		<b>133.126</b>	62.276	105.291	<b>140.322</b>	72.529	100.862
Imposto de renda e contribuição social	18	<b>(7.412)</b>	19.210	(25.507)	<b>(13.487)</b>	13.166	(20.289)
Lucro líquido do exercício		<b>125.714</b>	81.486	79.784	<b>126.835</b>	85.695	80.573
Lucro líquido atribuível aos:							
Controladores					<b>125.714</b>	81.486	79.784
Não controladores					<b>1.121</b>	4.209	789
					<b>126.835</b>	85.695	80.573
Lucro básico por ação (em R\$)		<b>9,80</b>	6,93	7,08			
Lucro diluído por ação (em R\$)		<b>9,53</b>	6,85	7,07			

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Lucro líquido do exercício	125.714	-	-	126.835	85.695	80.573
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado						
Ajuste de avaliação patrimonial	(22.314)	(4.595)	5.995	(22.314)	(4.595)	5.995
Total do resultado abrangente	<u>103.400</u>	<u>(4.595)</u>	<u>5.995</u>	<u>104.521</u>	<u>81.100</u>	<u>86.568</u>
Lucro atribuível aos						
Controladores				103.400	76.643	85.741
Não controladores				1.121	4.457	827
				<u>104.521</u>	<u>81.100</u>	<u>86.568</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Sub-total	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.174	(9)	155.376	86.590	952	-	-	-	246.083	17.293	263.376
Recompra / alienação de ações	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Ágio em transações com acionistas	-	-	-	-	-	5.995	-	-	5.995	-	5.995
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	79.784	79.784	789	80.573
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53
Destinação do resultado do exercício											
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(19.946)	(19.946)	-	(19.946)
Retenção para reserva de lucros	-	-	-	59.838	-	-	-	(59.838)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.174	(3)	155.376	146.428	952	5.995	-	-	311.922	18.135	330.057
Recompra / alienação de ações	-	(2.945)	-	-	-	-	-	-	(2.945)	-	(2.945)
Ágio em transações com acionistas	-	(1.022)	1.022	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com base em reserva	24.842	-	(15.306)	(9.536)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	81.486	81.486	4.209	85.695
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	(4.595)	-	-	(4.595)	(165)	(4.760)
Distribuição de dividendos desproporcionais	-	-	-	(8.305)	-	-	-	-	(8.305)	(491)	(8.796)
Destinação do resultado do exercício											
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(20.372)	(20.372)	-	(20.372)
Retenção para reserva de lucros	-	-	-	61.114	-	-	-	(61.114)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	28.016	(3.970)	141.092	189.701	952	1.400	-	-	357.191	21.688	378.879
Recompra / alienação de ações	-	(17.100)	-	-	-	-	-	-	(17.100)	-	(17.100)
Ágio em transações com acionistas	-	-	(34)	-	-	557	-	-	523	-	523
Aumento de capital com base em reserva (Nota 21.a)	72.887	-	(72.887)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	125.714	125.714	1.121	126.835
Transações com acionistas (Nota 26.4)	-	-	-	-	-	(22.871)	-	-	(22.871)	-	(22.871)
Distribuição de dividendos adicionais (Nota 21.f)	-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Dividendos adicionais propostos (Nota 21)	-	-	-	(188.095)	-	-	188.095	-	-	-	-
Retenção de dividendos para reserva	-	-	-	7.649	-	-	-	-	7.649	-	7.649
Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada (Nota 21)	-	-	-	(87.826)	-	-	-	-	(87.826)	(604)	(88.430)
Destinação do resultado do exercício											
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(31.429)	(31.429)	-	(31.429)
Retenção para reserva de lucros	-	-	-	95.857	-	-	-	(95.857)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.903	(21.070)	68.171	6.286	952	(20.914)	188.095	(1.572)	320.852	22.205	343.057

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# RBX Comércio de Roupas S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Lucro líquido do exercício	125.714	81.486	79.784	126.835	85.695	80.573
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais						
Resultado de equivalência patrimonial	(104.897)	(118.237)	(32.016)	-	(1.140)	(693)
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	8.499	11.513	10.942	18.546	19.981	19.250
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	24.694	-	-	46.586	-	-
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	-	231	-	185	1.642	8.306
Juros sobre arrendamento	7.933	-	-	15.217	-	-
Encargos financeiros	9.017	6.040	7.558	26.798	17.065	17.590
Atualização Monetária	(1.845)	(1.106)	(8.770)	(3.323)	(2.338)	(14.471)
Provisão para contingência	(1.558)	2.414	907	(3.969)	6.088	1.010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.172	3.628	2.855	1.219	2.194	12.377
Provisão para perdas na realização dos estoques	1.780	(2.476)	2.041	4.479	(12.344)	5.816
Variação do valor justo de derivativos	(36.091)	(14.140)	(10.664)	(36.091)	(14.140)	(10.664)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.412)	(19.209)	25.507	13.487	(13.166)	20.289
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos						
Contas a receber	(19.173)	(13)	(20.979)	(43.104)	(574)	(63.749)
Estoques	(9.126)	(6.197)	(27.405)	(9.975)	(43.441)	223
Tributos a recuperar	5.670	(1.224)	(7.057)	(6.172)	2.700	(18.213)
Outros ativos	10.013	33.864	(7.865)	(10.757)	(40.922)	(8.069)
Depósitos judiciais	95	(85)	(4.926)	212	956	(7.797)
Arrendamentos a pagar	(19.496)	-	-	(37.099)	-	-
Fornecedores	760	332	(3.118)	17.424	45.161	11.573
Impostos, taxas e contribuições	2.858	(7.519)	(18.336)	4.983	(1.980)	(42.124)
Obrigações trabalhistas e sociais	1.145	2.035	(1.004)	(4.854)	21.553	(4.698)
Outros passivos	32.569	(15.582)	(5.313)	25.171	(4.986)	(6.410)
Partes relacionadas	(67.354)	116.407	12.199	-	-	-
Caixa gerado nas operações	(35.033)	72.162	(5.660)	145.798	68.004	119
Imposto de renda e contribuição social pagos	(429)	-	(8.643)	(8.249)	(14.517)	(18.373)
Juros pagos sobre arrendamento	(7.933)	-	-	(15.217)	-	-
Juros pagos	(3.167)	(6.537)	(1.588)	(14.324)	(13.773)	(19.814)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(46.562)	65.625	(15.891)	108.008	39.714	(38.068)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Aumento de capital em investida	(45.581)	-	-	-	-	-
Aquisição de participações societárias	-	(570)	-	-	(570)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(9.353)	(12.853)	(819)	(32.681)	(34.974)	(12.802)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(54.934)	(13.423)	(819)	(32.681)	(35.544)	(12.802)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos	170.000	-	48.239	312.998	154.972	155.124
Amortização de empréstimos	(34.728)	(38.834)	(26.609)	(306.045)	(132.467)	(94.466)
Aquisição de ações em tesouraria	(17.100)	(3.967)	6	(17.100)	(3.967)	6
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(19.805)	(5.201)	(3.755)	(61.135)	(13.503)	(4.749)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	98.367	(48.002)	17.881	(71.282)	5.035	55.915
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(3.129)	4.200	1.171	4.045	9.205	5.045
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.392	3.192	2.021	23.786	14.581	9.536
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.263	7.392	3.192	27.831	23.786	14.581
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.129)	4.200	1.171	4.045	9.205	5.045

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# RBX Comércio de Roupas S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
<b>RECEITAS</b>	<b>572.586</b>	515.990	522.137	<b>1.547.828</b>	1.297.396	1.153.315
Vendas de mercadorias e produtos (líquidas, - cancelamentos e devoluções)	573.758	519.618	524.992	1.549.047	1.299.590	1.165.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(1.172)	(3.628)	(2.855)	(1.219)	(2.194)	(12.377)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>(350.211)</b>	(355.125)	(337.892)	<b>(710.407)</b>	(566.392)	(521.662)
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(287.636)	(296.305)	(293.160)	(442.105)	(393.119)	(369.726)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(62.515)	(56.603)	(43.603)	(260.126)	(166.212)	(146.313)
Perda / Recuperação de valores ativos	(60)	(2.217)	(1.129)	(8.176)	(7.061)	(5.623)
Outras (especificar)	-	-	-	-	-	-
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>222.375</b>	160.865	184.245	<b>837.421</b>	731.004	631.653
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(33.193)</b>	(11.513)	(10.664)	<b>(65.132)</b>	(19.981)	(19.250)
Depreciação e amortização	(33.193)	(11.513)	(10.664)	(65.132)	(19.981)	(19.250)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>189.182</b>	149.352	173.581	<b>772.289</b>	711.023	612.403
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>218.911</b>	187.195	205.894	<b>52.465</b>	25.369	42.543
Resultado de equivalência patrimonial	104.897	118.237	32.016	-	1.140	693
Receitas financeiras	114.014	68.958	173.878	52.465	24.229	41.850
Outras	-	-	-	-	-	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>408.093</b>	336.547	379.475	<b>824.754</b>	736.392	654.946
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Pessoal</b>	<b>70.676</b>	61.919	62.678	<b>271.584</b>	245.815	207.261
Remuneração direta	58.008	52.545	53.028	218.736	197.190	169.505
Benefícios	6.568	4.433	4.617	32.006	29.941	21.451
F.G.T.S.	6.100	4.941	5.033	20.842	18.684	16.305
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>171.778</b>	134.913	156.701	<b>312.869</b>	287.388	215.759
Federais	60.198	32.202	51.834	155.616	144.840	113.491
Estaduais	109.126	100.533	102.875	152.002	137.861	98.632
Municipais	2.454	2.178	1.992	5.251	4.687	3.636
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>39.925</b>	58.229	80.312	<b>113.466</b>	117.494	151.353
Despesas financeiras	18.192	17.553	32.095	61.482	36.658	68.148
Despesas com ocupação	21.733	40.676	48.217	51.984	80.836	83.205
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>125.714</b>	81.486	79.784	<b>126.835</b>	85.695	80.573
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos	29.857	20.372	19.946	29.857	20.372	19.946
Lucros retidos	95.857	61.114	59.838	95.857	61.114	59.838
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	1.121	4.209	789
	<b>408.093</b>	336.547	379.475	<b>824.754</b>	736.392	654.946

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017





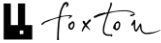
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A RBX Comércio de Roupas S.A. ("RBX", "Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com as suas controladas, "Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na capital do estado do Rio de Janeiro, que iniciou suas atividades em junho de 2004. A sede da Companhia é localizada na Rua São Cristóvão, 786, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de RBX Comércio de Roupas S.A. para Grupo de Moda SOMA S.A.

O Grupo atua na confecção e fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no mercado eletrônico, contando com 221 lojas em 31 de dezembro de 2019 (202 e 185 lojas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente), distribuídas em 22 Estados do Brasil, conforme segue:

	2019	2018	2017
	87	83	77
	76	72	68
<b>A.BRAND</b>	13	13	11
	6	7	8
	16	10	7
	14	8	7
CRIS BARROS	9	9	7
	<b>221</b>	<b>202</b>	<b>185</b>



## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Adicionalmente, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conexão com o processo de registro de companhia aberta na CVM e com a abertura de capital da Companhia.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 foi autorizada pela Administração em 26 de fevereiro de 2020.

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

#### **2.3. Declaração de relevância**

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OPC07.

#### **2.4. Declaração de continuidade**

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.5. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada de transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

#### **2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### *Julgamentos*

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

##### *Provisão para crédito de liquidação duvidosa*

A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos.

##### *Provisão para perdas na realização dos estoques*

A provisão para perdas na realização dos estoques está apresentada como redução do saldo de estoques e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, incluindo obsolescência.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível*

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de *impairment* conforme requerido pelo CPC 01. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de *impairment* anualmente.

##### *Vida útil dos ativos imobilizado e intangível*

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

##### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

A administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso da Companhia a avaliação considerou cada uma de suas lojas como unidade geradora de caixa.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### *Provisão para contingências*

A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis e trabalhistas que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 20.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **2.7. Políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, exceto pela adoção do CPC 06 (R2) Arrendamentos a partir de 1 de janeiro de 2019.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

#### 2.8. Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas, cuja participação percentual (direto e indireto) na data do balanço é como segue:

Companhia	% de participação (direto e indireto)		
	2019	2018	2017
Plantage	94,42%	94,42%	94,62%
Cidade Maravilhosa	98,97%	98,97%	96,56%
MXM	99,99%	99,99%	99,99%
Reset	-	-	86,00%
AF Fabril	50,10%	50,10%	49,00%
Wardrobe	50,01%	50,01%	49,00%
Plantage Inc.	100%	100%	-

- Plantage tem como objeto social a comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral.
- Cidade Maravilhosa tem como objeto social a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como sua comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral.
- MXM tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria empresarial, planejamento financeiro e intermediação de negócios relacionados com sociedades do ramo de moda. Atualmente, a Companhia está sem operações.
- Reset tem como objeto social a comercialização varejista de mercadoria ao público masculino. Em janeiro de 2018 a Reset foi incorporada integralmente pela Plantage.
- AF Fabril tem como objeto social a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios e venda de sua produção no atacado.
- Wardrobe tem como objeto social a comercialização varejista de mercadorias em geral.
- Plantage Inc. foi criada em março de 2018 e tem como objeto social o comércio varejista de artigos do vestuário, acessórios, assim como mercadorias em geral. A empresa possui sede no Estado de Delaware, Estados Unidos e iniciou suas operações em março de 2019.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.8. Bases de consolidação--Continuação**

A Companhia controla uma entidade quando ela é exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis como resultado do seu envolvimento com a investida e quando os retornos do investidor decorrentes de seu envolvimento têm o potencial de variar conforme o resultado do desempenho da investida.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- a) As transações significativas realizadas entre as empresas da Companhia são eliminadas;
- b) Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas da Companhia são eliminados;
- c) A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

Todas as controladas da Companhia têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

#### **2.9. Informações por segmento**

O Grupo opera apenas no segmento de varejo. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam as vendas por meio dos diferentes canais de venda, quais sejam, lojas, e-commerce, atacado e varejo.

#### **2.10. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Mudança de políticas contábeis**

#### **3.1. CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos**

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, data do início da vigência da norma.

A Companhia aplicou a norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, portanto, a informação comparativa apresentada não foi reapresentada. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

##### **a) Definição de arrendamento**

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição, a Companhia escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, onde a Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos.

##### **b) Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária**

Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pelas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontando a taxa de juros implícita no arrendamento, ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Mudança de políticas contábeis--Continuação**

#### **3.1. CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos--Continuação**

##### c) Transição

Anteriormente, a Companhia classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósitos, fábricas e escritórios administrativos. Os arrendamentos geralmente são contratados por um período de 5 a 10 anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento.

A Companhia utilizou expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2) / IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17, e aplicou isenção para não reconhecer ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial.

##### d) Arrendamentos em que a Companhia é arrendadora

A Companhia não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

##### e) Impacto nas demonstrações contábeis

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconheceu em 1º de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 92.038 na Controladora e R\$ 169.831 no Consolidado, e ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente.



## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Mudança de políticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Outras normas**

O IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição.

Na avaliação da Companhia, não foram identificados impactos nas demonstrações contábeis em decorrência da adoção desta interpretação.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

As alterações se aplicam prospectivamente. Não há impactos nas demonstrações contábeis da Companhia, que não será afetada por essas alterações na data de transição.

- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou de “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações contábeis de propósito geral fazem com base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

#### 5.1. Políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. E são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as variações reconhecidas como ganho ou perda no resultado.

#### 5.2. Composição

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Caixa e bancos	808	1.731	1.060	19.592	4.933	5.149
Aplicações financeiras	3.455	5.661	2.132	8.239	18.853	9.432
	<b>4.263</b>	<b>7.392</b>	<b>3.192</b>	<b>27.831</b>	<b>23.786</b>	<b>14.581</b>

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimentos inferiores a três meses contado da data da contratação, remunerados pela média de 60% do CDI, sem prazo de carência para resgate e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Contas a receber

#### 6.1. Políticas contábeis

Os saldos de contas a receber são registrados e mantidos nos balanços pelo valor de realização líquido das comissões pagas às administradoras de cartões de crédito. A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos. Os títulos antecipados somente são baixados quando todos os riscos e benefícios relativos a operação são liquidados.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber--Continuação

#### 6.2. Composição

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Duplicatas a receber	6.471	5.682	1.245	74.301	67.091	59.298
Recebíveis de cartões de créditos	47.165	30.864	40.632	105.489	70.320	85.003
Cheques a receber	25.850	23.767	18.423	32.786	32.061	28.156
	<b>79.486</b>	60.313	60.300	<b>212.576</b>	169.472	172.457
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.609)	(12.437)	(8.809)	(26.540)	(25.321)	(23.127)
	<b>65.877</b>	47.876	51.491	<b>186.036</b>	144.151	149.330

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
A vencer	64.635	49.045	53.425	175.191	135.481	144.902
Vencidos						
Até 30 dias	2.105	1.597	707	5.705	8.178	6.634
Entre 31 e 60 dias	1.409	1.069	174	3.819	3.820	3.503
Entre 61 e 180 dias	1.757	1.333	544	4.762	5.283	6.140
Mais de 181 dias	9.580	7.269	5.450	23.099	16.710	11.278
	<b>14.851</b>	11.268	6.875	<b>37.385</b>	33.991	27.555
	<b>79.486</b>	60.313	60.300	<b>212.576</b>	169.472	172.457

A movimentação da provisão para créditos com liquidação duvidosa está assim demonstrada:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Início do exercício	(12.437)	(8.809)	(5.954)	(25.321)	(23.127)	(10.750)
Adições	(6.032)	(20.049)	(3.383)	(18.466)	(47.791)	(15.809)
Reversões	4.860	16.421	528	17.247	45.597	3.432
Final do exercício	<b>(13.609)</b>	(12.437)	(8.809)	<b>(26.540)</b>	(25.321)	(23.127)

Nenhum cliente individualmente representa mais de 10% do saldo total de duplicatas e cheques a receber. A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Estoques

#### 7.1. Políticas contábeis

São avaliados ao custo médio de aquisição e formação sem exceder o valor de mercado ou custo de reposição, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização e do ajuste ao valor presente, quando aplicável.

As perdas estimadas são com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa.

As provisões para baixa rotatividade nos estoques são constituídas com base no ciclo de suas coleções, em análise mercadológica e análise da expectativa de perda realizada pela Administração. Os montantes provisionados são suficientes para cobrir perdas futuras de itens que não possuem movimentação há mais de 180 dias.

#### 7.3. Composição

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Matéria-prima	-	-	-	<b>47.567</b>	42.638	44.789
Produtos em processo	-	-	-	<b>26.453</b>	36.327	26.532
Produtos acabados	<b>110.472</b>	101.877	96.079	<b>171.267</b>	155.779	119.210
Outros	<b>2.532</b>	2.001	1.602	<b>3.227</b>	3.795	4.207
	<b>113.004</b>	103.878	97.681	<b>248.514</b>	238.539	194.738
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	<b>(2.516)</b>	(736)	(3.211)	<b>(13.874)</b>	(9.395)	(21.379)
	<b>110.488</b>	103.142	94.470	<b>234.640</b>	229.144	173.359

#### 7.4. Movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Início do exercício	<b>(736)</b>	(3.211)	(1.170)	<b>(9.395)</b>	(21.739)	(15.563)
Adições	<b>(2.131)</b>	(11.305)	(7.076)	<b>(8.181)</b>	(21.491)	(23.194)
Reversões	<b>351</b>	13.780	5.035	<b>3.702</b>	33.835	17.378
Final do exercício	<b>(2.516)</b>	(736)	(3.211)	<b>(13.874)</b>	(9.395)	(21.379)

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
ICMS	1.959	5.952	12.871	41.691	34.603	43.566
IR e CSLL	399	1.392	326	6.916	5.763	7.905
PIS e COFINS	6.506	7.190	-	6.770	8.839	-
Outros	-	-	113	-	-	434
	<b>8.864</b>	<b>14.534</b>	<b>13.310</b>	<b>55.377</b>	<b>49.205</b>	<b>51.905</b>

### 9. Outros ativos circulantes

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Antecipações aos sócios	-	8.139	7.726	-	19.262	15.212
Despesas antecipadas e outras antecipações	-	2.823	-	1.718	2.937	-
Outros	2.387	1.588	1.644	4.421	2.784	359
	<b>2.387</b>	<b>12.550</b>	<b>9.370</b>	<b>6.139</b>	<b>24.983</b>	<b>15.571</b>

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas

#### 10.1. Políticas contábeis

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

#### 10.2. Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, resumidas a seguir:

	Saldos						Transações		
	A receber			A pagar			Compras		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017
<b>Operações comerciais</b>									
Cidade Maravilhosa (a)	-	-	-	246.413	210.523	107.327	310.277	387.811	271.384
<b>Outras operações com controladas</b>									
Cidade Maravilhosa (b) (c)	152.664	47.055	117.750	-	-	-	-	-	-
Plantage (c)	-	18.286	28.329	10.227	26.069	58.297	-	-	-
MXM (c)	39	39	39	59	59	59	-	-	-
AF Brands (c)	-	-	10.490	-	-	9.342	-	-	-
Cris Barros (c)	103	25	13	-	1	-	-	-	-
Reset (c)	-	-	280	-	-	104	-	-	-
	<b>152.806</b>	<b>65.405</b>	<b>156.901</b>	<b>256.699</b>	<b>236.652</b>	<b>175.129</b>	<b>310.277</b>	<b>387.811</b>	<b>271.384</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>152.806</b>	<b>65.405</b>	<b>156.901</b>	<b>256.699</b>	<b>236.652</b>	<b>175.129</b>			

(a) Compra de mercadorias para revenda.

(b) Em 08 de setembro de 2019, a controlada Cidade Maravilhosa realizou emissão privada de nota promissória em sete séries sob forma nominativa, no valor de R\$ 150.000, com vencimentos em Ago/20, Fev/21, Ago/21, Fev/22, Ago/22, Fev/23 e Ago/23, integralmente adquirida pela RBX e com remuneração de 157% do CDI.

As operações de compra referem-se a aquisição de mercadorias produzidas por controladas. Os saldos não têm prazo de vencimento ou correção monetária. A Administração tem a prática de manter no longo-prazo por não ter a expectativa exata de liquidação. Essas transações comerciais seguem políticas de preços e prazos específicas estabelecidas em contrato entre as partes.

A Companhia, até 2018, realizava antecipações aos acionistas, sem prazo de vencimento e sem incidência de juros. Tais valores foram integralmente pagos pelos acionistas ao longo de 2019.

Os saldos, receitas e despesas são integralmente eliminados no consolidado.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### 10.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia considera como “Pessoal-chave da Administração” somente integrantes da diretoria estatutária (nos exercícios de 2019, 2018 e 2017 esses diretores estatutários são também acionistas). A remuneração do pessoal-chave da Administrações foram de:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Salários e bônus	36	36	40	290	250	253
	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>40</b>	<b>290</b>	<b>250</b>	<b>253</b>

### 11. Investimentos

#### 11.1. Políticas contábeis

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. O lucro não realizado decorrente das operações de compra e venda de produtos entre as partes relacionadas é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

#### 11.2. Composição

	Controladora		
	2019	2018	2017
Participação em controladas	321.877	259.225	143.870
Ágio na aquisição da Reset	4.227	4.227	4.227
Ágio na aquisição da Plantage	107.703	107.703	107.703
Ágio na aquisição da Cidade Maravilhosa	1.732	1.732	1.732
Ágio na aquisição da Cris Barros	47.932	47.952	21.532
	<b>483.471</b>	<b>420.839</b>	<b>279.064</b>



## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos--Continuação

#### 11.3. Movimentação dos saldos dos investimentos

Descrição	MXM	Cidade		Plantage Inc.	Fabril	Wardrobe	Total
		Maravilhosa	Plantage				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	22.706	21.901	176.568	-	1	25.872	247.048
Equivalência patrimonial	3.938	6.921	20.464	-	-	693	32.016
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.644	28.822	197.032	-	1	26.565	279.064
Resultado de equivalência patrimonial	2.768	89.318	26.532	(4.010)	-	3.629	118.237
Diluição de participação societária (a)	-	-	(1.077)	-	-	-	(1.077)
Distribuição de dividendos desproporcionais (b)	-	-	(8.303)	-	-	-	(8.303)
Aumento de capital	-	-	-	7.834	-	-	7.834
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	25.084	25.084
Saldo em 31 de dezembro de 2018	29.412	118.140	214.184	3.824	1	55.278	420.839
Resultado de equivalência patrimonial	2.541	105.883	7.869	(20.339)	3.491	5.452	104.897
Distribuição de dividendos desproporcionais (c)	-	(69.713)	(10.689)	-	(7.424)	-	(87.826)
Aumento de capital	-	-	-	45.581	-	-	45.581
Saldo em 31 de dezembro de 2019	31.953	154.310	211.364	29.066	(3.935)	60.730	483.491

(a) Diluição de participação acionária pela incorporação da Reset na Plantage em 2018.

(b) Referem-se aos dividendos distribuídos de forma desproporcional aos sócios não controladores da Plantage.

(c) Referem-se aos dividendos distribuídos de forma desproporcional aos sócios da RBX.

#### 11.4. Informação do investimento em controladas

Controladas diretas	31 de dezembro de 2019			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Plantage	94,42%	3.467	72.110	21.081
Cidade Maravilhosa	98,97%	60.976	266.039	114.265
MXM	100%	10.001	31.953	2.539
Wardrobe	50,01%	1.140	554	9.442
Plantage Inc.	100%	55.400	30.046	(20.126)
Controladas diretas	31 de dezembro de 2018			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Plantage	94,42%	3.467	74.375	27.327
Cidade Maravilhosa	98,97%	25.498	221.334	121.549
MXM	100%	10.001	29.412	2.768
Wardrobe	50,01%	1.140	(1.026)	4.993
Plantage Inc.	100%	7.691	3.824	(4.010)
Controladas diretas	31 de dezembro de 2017			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Plantage	94,62%	654	54.269	25.848
Cidade Maravilhosa	96,56%	25.498	99.784	8.724
MXM	100%	10.001	26.644	3.938

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Combinação de negócios

#### Aquisição da Wardrobe Criações e Comércio S.A.

Em 01 de julho de 2018 a Companhia adquiriu da sua até então coligada, Wardrobe Criações e Comércio S.A., o total de 11.401 ações, representativas de 1,01% do seu capital social, por R\$ 570. Dessa forma, a Companhia passou a deter 50,01% do capital social da Wardrobe. Como consequência, a estrutura do Conselho de Administração da Wardrobe foi alterada e a Companhia passou a ter o controle dessa investida.

A Companhia acessou sua participação anterior na adquirida, entretanto, não houve variação relevante no valor justo da Wardrobe; portanto, não houve ganho ou perda registrado pela aquisição em estágios.

Abaixo resumo das alocações efetuadas e geração do ágio para os ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	<u>Valor justo</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	744
Contas a receber	8.369
Estoques	8.216
Imobilizado	2.553
Intangível	21.106
Outros	8.678
	<u>49.666</u>
Passivo	
Fornecedores	(3.908)
Empréstimos	(23.606)
Obrigações com pessoal	(6.660)
Impostos a recolher	(6.776)
Imposto de renda diferido	(3.703)
Outros	(157)
	<u>(44.810)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	<u>4.856</u>
Total da contraprestação	570
Valor presente do montante a pagar no exercício da opção de venda dos não controladores ("NCI put") (*)	24.513
Remensuração a valor justo da participação anterior (49%)	<u>27.705</u>
Ágio na aquisição	<u>47.932</u>

(\*) Passivo correspondente ao valor presente do montante a pagar no exercício da opção de venda que os não-controladores tem contra a Companhia. Esse montante foi incluído como parte da consideração transferida de forma equivalente à mensuração dos não-controladores a valor justo. Subsequentemente, até que a opção seja exercida, a Companhia (a) calcula o valor dos não-controladores, incluindo a alocação dos resultados e mutações patrimoniais aplicáveis, de acordo com o IFRS 10; (b) atualiza o passivo financeiro da obrigação a pagar no exercício da opção de venda dos não-controladores; e (c) reconhece a diferença entre "(a)" e "(b)" nos resultados abrangentes, como transações de capital. O passivo de *NCI Put* em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 65.166 (R\$30.514 em 2018), classificado no circulante dada a expectativa de liquidação em 2020.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Combinação de negócios--Continuação**

Informações adicionais:

Contribuição para o Grupo em 2018 de receitas desde a data de aquisição	37.230
Contribuição para o Grupo em 2018 com lucro antes dos tributos desde a data de aquisição	6.689
Receitas líquida da adquirida desde o início do exercício de 2018	66.810
Lucro da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício de 2018	7.330

Essa aquisição está alinhada com o plano estratégia de expansão da Companhia.

O valor nominal bruto de contas a receber adquiridos, na data da aquisição, considerados pelo valor justo é de R\$ 8.369 de curto prazo, e não tem expectativa de perda.

O ágio apurado na data de aquisição compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O ágio foi alocado com para o segmento de varejo, às lojas adquiridas. O ágio será dedutível para fins fiscais apenas mediante a incorporação da adquirida.

Os gastos relacionados à aquisição foram reconhecidos na demonstração do resultado em despesas administrativas, e nas atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

### **13. Imobilizado**

#### **13.1. Políticas contábeis**

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por desvalorização, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear para distribuir o valor do custo do bem ao longo da vida útil estimada. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação ou vida útil das benfeitorias, dos dois o menor. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores sejam mensurados de forma confiável. Os gastos com manutenção e reparos que não aumentem significativamente a vida útil do bem são considerados despesas e alocados diretamente à demonstração do resultado do exercício.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação 13.2. Composição e movimentação

	Controladora					Total
	Máquinas	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	
	10% a.a.	10% a.a.	20% a.a.	20% a.a.	20% a.a.	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	746	3.752	24.192	71	1.690	30.451
Adições	19	176	420	-	203	818
Depreciação	(121)	(527)	(8.426)	(17)	(570)	(9.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	644	3.401	16.186	54	1.323	21.608
Adições	37	59	6.623	-	126	6.845
Baixas	(6)	-	(221)	-	(4)	(231)
Depreciação	(118)	(596)	(8.631)	(28)	(828)	(10.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	557	2.864	13.957	26	617	18.021
Adições	13	754	7.141	-	182	8.090
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(117)	(540)	(6.152)	(15)	(432)	(7.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	453	3.078	14.946	11	367	18.854
Saldo em 31 de dezembro de 2017						
Custo	1.147	5.903	53.715	196	4.015	64.976
(-) Depreciação acumulada	(503)	(2.502)	(37.518)	(153)	(2.692)	(43.368)
Valor residual	644	3.401	16.197	43	1.323	21.608
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Custo	1.177	5.963	60.020	140	4.137	71.437
(-) Depreciação acumulada	(621)	(3.100)	(46.061)	(114)	(3.520)	(53.416)
Valor residual	556	2.863	13.959	26	617	18.021
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	1.191	6.718	67.159	140	4.319	79.527
(-) Depreciação acumulada	(738)	(3.640)	(52.213)	(129)	(3.952)	(60.672)
Valor residual	453	3.078	14.946	11	367	18.854

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação

#### 13.2. Composição e movimentação--Continuação

	Consolidado					Total
	Máquina s	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.436	6.385	43.957	113	4.458	57.349
Adições	200	652	7.357	-	1.108	9.317
Baixas	-	-	(6.805)	-	-	(6.805)
Depreciação	(324)	(937)	(12.184)	(33)	(1.583)	(15.061)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.312	6.100	32.325	80	3.983	44.800
Adições	1.296	1.145	14.531	-	2.236	19.208
Baixas	(6)	-	(803)	-	(11)	(820)
Depreciação	(385)	(1.091)	(12.265)	(65)	(1.875)	(15.681)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.217	6.154	33.788	15	4.333	47.507
Adições	192	2.272	20.094	-	4.814	27.372
Baixas	-	-	-	(56)	-	(56)
Depreciação	(459)	(1.066)	(11.213)	(24)	(1.983)	(14.743)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.950	7.360	42.669	(65)	7.164	60.079
Saldo em 31 de dezembro de 2017						
Custo	4.243	10.156	94.028	381	10.009	118.817
(-) Depreciação acumulada	(1.931)	(4.056)	(61.703)	(301)	(6.026)	(74.017)
Valor residual	2.312	6.100	32.325	80	3.983	44.800
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Custo	5.601	12.125	107.507	450	12.485	138.168
(-) Depreciação acumulada	(2.384)	(5.972)	(73.718)	(435)	(8.152)	(90.661)
Valor residual	3.217	6.153	33.789	15	4.333	47.507
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	5.793	14.398	127.600	394	17.299	165.484
(-) Depreciação acumulada	(2.843)	(7.038)	(84.931)	(459)	(10.135)	(105.404)
Valor residual	2.950	7.360	42.669	(65)	7.164	60.079

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 não existem bens dados em garantia. E não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível

#### 14.1. Políticas contábeis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (calculada pelo método linear) e perdas no valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, com exceção dos previstos pela norma, não são capitalizados, sendo os respectivos gastos refletidos na demonstração do resultado do exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, fundo de comércio e projetos de desenvolvimento.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda econômica do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

#### 14.2. Composição e movimentação

	Controladora		
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Total
Taxa de amortização	20% a.a.	Média 20% a.a.	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	360	1.135	1.495
Adições	1	-	1
Amortização	(173)	(775)	(948)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	188	360	548
Adições	3.688	2.320	6.008
Amortização	(775)	(537)	(1.312)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.101	2.143	5.244
Adições	583	680	1.263
Amortização	(643)	(600)	(1.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.041	2.223	5.264
Saldo em 31 de dezembro de 2017			
Custo	869	14.944	15.813
(-) Amortização acumulada	(681)	(14.584)	(15.265)
Valor residual	188	360	548
Saldo em 31 de dezembro de 2018			
Custo	4.557	17.265	21.822
(-) Amortização acumulada	(1.456)	(15.122)	(16.578)
Valor residual	3.101	2.143	5.244
Saldo em 31 de dezembro de 2019			
Custo	5.140	17.945	23.085
(-) Amortização acumulada	(2.099)	(15.722)	(17.821)
Valor residual	3.041	2.223	5.264

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível--Continuação

#### 14.2. Composição e movimentação--Continuação

	Consolidado				
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Marcas e patentes	Ágio	Total
Taxa de amortização	20% a.a.	Média 20% a.a.			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.115	12.734	72.229	113.662	201.740
Adições	1.300	2.185	-	-	3.485
Baixas	-	(1.502)	-	-	(1.502)
Amortização	(1.115)	(2.744)	-	-	(3.859)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.300	10.673	72.229	113.662	199.864
Adições	11.509	4.257	-	-	15.766
Baixas	(129)	-	-	-	(129)
Amortização	(1.976)	(2.324)	-	-	(4.300)
Combinação de negócios da Cris Barros	-	-	20.106	47.932	68.038
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.704	12.606	92.335	161.594	279.239
Adições	3.974	1.336	-	-	5.309
Amortização	(2.404)	(1.400)	-	-	(3.803)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.274	12.542	92.335	161.594	280.745
Saldo em 31 de dezembro de 2017					
Custo	6.138	31.713	72.229	113.662	223.742
(-) Amortização acumulada	(2.838)	(21.040)	-	-	(23.878)
Valor residual	3.300	10.673	72.229	113.662	199.864
Saldo em 31 de dezembro de 2018					
Custo	17.518	35.970	92.335	161.594	307.417
(-) Amortização acumulada	(4.814)	(23.364)	-	-	(28.178)
Valor residual	12.704	12.606	92.335	161.594	279.239
Saldo em 31 de dezembro de 2019					
Custo	21.492	37.306	92.335	161.594	312.726
(-) Amortização acumulada	(7.218)	(24.764)	-	-	(31.982)
Valor residual	14.274	12.542	92.335	161.594	280.745

#### a) Licenças e softwares

Representam basicamente, gastos com aquisição de softwares e licenças, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

#### b) Direito de uso de ponto comercial

Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, e são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível--Continuação

#### 14.2. Composição e movimentação--Continuação

##### c) Marcas e patentes

As marcas e patentes são substancialmente relacionadas ao valor justo estimado das marcas Farm e Fábula registradas quando da aquisição destas empresas, e ao reconhecimento da marca Cris Barros após aquisição do controle em 01 de julho de 2018. As marcas e patentes possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada anualmente.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

##### d) Ágio

Os saldos de ágio são oriundos das aquisições da Plantage e Cidade Maravilhosa, no valor de R\$109.435, apurados na aquisição destas empresas em 2014, da Reset no valor de R\$ 4.227 e da Wardrobe, no valor de R\$ 47.932, gerado em 2018. Os ágios possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada, pelo menos, anualmente (teste de *impairment*).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração efetuou teste de *impairment* dos ágios, utilizando como base projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 5 anos, considerando taxa de crescimento médio de geração de caixa de 6% a.a. e taxa de desconto de 10,8% a.a. Os testes indicam que as Unidades Geradoras de Caixa têm valor significativamente superior aos ágios; portanto, não há necessidade de provisão para perdas sobre os ágios.



## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Empréstimos e arrendamento mercantil**

#### **15.1. Políticas contábeis**

##### **15.1.1. Empréstimos**

Os empréstimos e financiamentos estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquidos dos custos de transação incorridos. Os empréstimos e financiamentos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

##### **15.1.2. Arrendamento mercantil**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Empréstimos e arrendamento mercantil--Continuação**

#### **15.1. Políticas contábeis--Continuação**

##### **15.1.2. Arrendamento mercantil--Continuação**

###### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

###### *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e arrendamento mercantil--Continuação

#### 15.2. Composição de empréstimos

	Encargos financeiros	Controladora			Consolidado		
		2019	2018	2017	2019	2018	2017
Capital de giro	(a)	6.459	23.349	55.644	39.157	177.640	146.175
Nota promissória	(b)	-	14.947	20.149	-	14.497	20.149
Debêntures	(c)	173.861	-	-	173.861	-	-
Custos de emissão das debêntures	(d)	(3.615)	-	-	(3.615)	-	-
Outros		-	-	21	-	-	21
		<b>176.705</b>	<b>38.296</b>	<b>75.814</b>	<b>209.403</b>	<b>192.137</b>	<b>166.345</b>
Circulante		34.020	26.005	19.060	53.587	172.391	71.087
Não circulante		142.685	12.291	56.754	155.816	19.746	95.258

- (a) Captações consoante Resolução 4131 do Banco Central. A Companhia está protegida das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 135% da taxa CDI na controladora e no consolidado. Os swaps são apresentados no balanço patrimonial dentro da rubrica de "Derivativos".
- (b) Em 04 de outubro de 2017 a Companhia emitiu junto ao Banco Votorantim uma nota promissória no valor nominal de R\$20.000 com vencimento final em 2020 e liquidação de principal e juros em 6 parcelas semestrais. A remuneração era de CDI+2,60% a.a. O empréstimo foi integralmente pago em 2019.
- (c) A Companhia, em 15 de agosto de 2019, emitiu a primeira debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, em série única, no montante de R\$ 170.000. Foram emitidas 170.000 unidades, no valor de R\$ 1 (um real) cada. As debêntures terão prazo de vencimento de 4 anos contados da data de emissão. A remuneração das debêntures é de CDI + 2,20% a.a. Não há cláusula de repactuação prevista nos contratos de debêntures.
- (d) O custo de emissão está sendo amortizado pelo prazo do contrato (vencimento em agosto de 2023).

O cronograma de vencimento dos empréstimos está demonstrado abaixo:

Abertura por vencimento	Controladora	Consolidado
2020	34.020	53.587
2021	47.561	56.068
2022	47.562	52.186
2023	47.562	47.562
	<b>176.705</b>	<b>209.403</b>

Em 31 de dezembro de 2019 os empréstimos e debêntures da Companhia estão garantidos por contas a receber de cartões e duplicatas no valor de R\$ 45.568 (R\$ 65.731 em 2018 e R\$ 61.066 em 2017).

As debêntures preveem cláusulas restritivas (*covenants*), no qual a dívida líquida (incluindo contas a receber de cartão) da Companhia deve ser igual ou inferior a duas vezes o EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização). A Companhia cumpriu em 2019 os *covenants* estabelecidos no contrato.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e arrendamento mercantil--Continuação

#### 15.3. Composição de arrendamento mercantil

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 a 10 anos.

A movimentação dos saldos do direito de uso e do passivo de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro 2019 está demonstrada a seguir:

<u>Direito de uso</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Saldo em 31 dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	92.038	169.831
Adições	<b>10.036</b>	<b>30.960</b>
Depreciação	<b>(24.694)</b>	<b>(46.586)</b>
Baixas e outras movimentações	<b>(5.557)</b>	<b>(10.195)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>71.823</b>	<b>144.010</b>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Passivo de arrendamento a pagar</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	92.038	169.831
Adições	<b>10.036</b>	<b>30.960</b>
Baixas e outras movimentações	<b>(5.557)</b>	<b>(10.193)</b>
Pagamento passivo de arrendamento	<b>(27.429)</b>	<b>(52.316)</b>
Apropriação de juros	<b>7.933</b>	<b>15.217</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>77.021</b>	<b>153.499</b>
Circulante	<b>24.508</b>	<b>45.776</b>
Não circulante	<b>52.513</b>	<b>107.723</b>

A abertura por ano de vencimento é conforme segue:

<u>Abertura por vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	24.508	45.776
2021	22.554	43.890
2022	17.707	31.282
2023	7.914	15.868
2024 em diante	4.338	16.683
	<b>77.021</b>	<b>153.499</b>

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e arrendamento mercantil--Continuação

#### 15.3. Composição de arrendamento mercantil--Continuação

##### Impacto no resultado do exercício

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Despesa	27.429	52.316
Depreciação do direito de uso	(24.694)	(46.586)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(7.933)	(15.217)
Imposto de renda e contribuição social	1.765	3.185

##### Impacto no fluxo de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxo das atividades operacionais		
Apropriação de juros	7.933	15.217
Depreciação de direito de uso	24.694	46.586
Fluxo das atividades de financiamento		
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(19.496)	(37.099)
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	(7.933)	(15.217)

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Fornecedores

#### 16.1. Políticas contábeis

Contas a pagar de fornecedores são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 16.2. Composição

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Fornecedores	12.134	11.374	11.042	136.568	116.819	81.100
	12.134	11.374	11.042	136.568	116.819	81.100
Circulante	12.134	11.374	11.042	136.568	116.819	81.100
Não circulante	-	-	-	-	-	-

### 17. Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços

A Companhia firmou contrato com bancos para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadorias feitas a Companhia, sem direito de regresso a uma taxa de juros média de 1,54% a.m para os fornecedores, os bancos, por sua vez, passam a ser credores destes títulos. A Companhia entende que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos para eles próprios mais eficientes que o tradicional mercado de “*factoring*” e “*shadow banking*”, ao qual a cadeia de fornecedores da Companhia sempre recorreu de forma menos eficiente.

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2019 é de 75 dias (66 dias e 61 dias em 2018 e 2017, respectivamente). Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e alugueis a pagar, para a presente rubrica, onde permanecem até sua liquidação.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

#### **18.1. Políticas contábeis**

##### Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Conforme determinado pela Lei Complementar 160/2017 todos os benefícios tratados como subvenção para investimento (Lei da Moda) na controlada Cidade Maravilhosa podem ser excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Para isto, os referidos benefícios, nesta controlada, não devem ser distribuídos aos sócios. A controlada reconhece o resultado destes benefícios em reserva especial de incentivo fiscal.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### 18.2. Conciliação da alíquota efetiva e composição

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e valores no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>133.126</b>	62.276	105.290	<b>140.322</b>	72.529	100.862
Alíquota nominal vigente	<b>34%</b>	34%	34%	<b>34%</b>	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<b>(45.263)</b>	(21.174)	(35.799)	<b>(47.709)</b>	(24.660)	(34.293)
Reconciliação para a taxa efetiva:						
Equivalência patrimonial	<b>35.665</b>	40.201	10.885	-	388	236
Efeito de subvenção governamental (*)	<b>516</b>	145	-	<b>44.288</b>	37.125	15.306
Prejuízo fiscal no exterior	<b>6.483</b>	1.364	-	<b>6.483</b>	1.364	0
Multa; doações e ILP	<b>(5.195)</b>	(810)	(451)	<b>(15.261)</b>	(952)	(1.903)
Outras exclusões (adições) permanentes	<b>382</b>	(516)	(142)	<b>(1.288)</b>	(99)	365
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(7.412)</b>	19.210	(25.507)	<b>(13.487)</b>	13.166	(20.289)
Alíquota efetiva	<b>16,38%</b>	-28,25%	24,41%	<b>-9,61%</b>	-16,35%	20,40%
Corrente	<b>(959)</b>	-	(9.867)	<b>(6.418)</b>	(14.517)	(17.830)
Diferido	<b>(6.463)</b>	19.210	(15.640)	<b>(7.069)</b>	27.683	(2.459)

(\*) Efeito do benefício da Lei Complementar 160/2017, onde todos os benefícios convalidado pelo Confaz são tratados como subvenção para investimento, caso da controlada Cidade Maravilhosa, (Lei da Moda), podem ser excluídos da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Para isto, os referidos benefícios não devem ser distribuídos aos sócios da própria Controlada.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Ativo (passivo)						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>4.627</b>	4.229	2.995	<b>9.024</b>	8.609	7.863
Provisão para perdas na realização dos estoques	<b>856</b>	250	1.092	<b>4.717</b>	3.194	7.269
Prejuízo fiscal e base negativa	<b>28.088</b>	21.643	2.960	<b>30.397</b>	28.603	10.715
Provisão para contingências	<b>967</b>	1.497	676	<b>1.688</b>	3.038	968
IFRS 16	<b>1.765</b>	-	-	<b>3.185</b>	-	-
Valor justo sobre derivativos	<b>(7.400)</b>	(7.834)	(12.591)	<b>(7.733)</b>	(7.979)	(13.354)
Marcas, mais-valia do imobilizado e intangível	-	-	-	<b>(36.129)</b>	(36.129)	(29.293)
Eliminação dos lucros não realizados	-	-	-	<b>21.394</b>	21.105	12.014
Outros	<b>(1.544)</b>	(1.818)	1.585	<b>(1.102)</b>	(373)	844
Saldo ativo (passivo)	<b>27.359</b>	17.967	(3.283)	<b>25.441</b>	20.068	(2.974)
Efeito no resultado	<b>(6.463)</b>	<b>19.210</b>	(15.640)	<b>(7.069)</b>	<b>27.683</b>	(2.459)
Efeito no patrimônio	-	-	-	<b>(13.822)</b>	<b>(2.040)</b>	-



## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### 18.2. Conciliação da alíquota efetiva e composição

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o saldo de imposto de renda diferido será consumido até 2024:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	1.908	2.101
2021	4.790	5.203
2022	7.098	8.609
2023	10.101	10.267
2024	4.191	4.217

### 19. Tributos a recolher

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Parcelamentos fiscais (a)	<b>2.018</b>	3.187	3.624	<b>5.912</b>	7.424	6.663
ICMS	<b>5.858</b>	2.553	7.337	<b>9.781</b>	8.869	13.258
PIS e COFINS	-	-	1.941	-	2.693	4.212
Imposto de renda e contribuição social	<b>391</b>	214	214	<b>1.765</b>	3.872	562
Outros	<b>535</b>	419	-	<b>2.920</b>	786	-
	<b>8.802</b>	6.373	13.116	<b>20.378</b>	23.644	24.695
Circulante	<b>8.465</b>	5.130	9.492	<b>18.360</b>	18.806	18.032
Não circulante	<b>337</b>	1.243	3.624	<b>2.018</b>	4.838	6.663

(a) Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Companhia possuía parcelamentos fiscais administrativos no âmbito estadual nos montantes demonstrados acima. Os prazos dos parcelamentos são de até 120 meses, corrigidos anualmente pela variação da UFIR/RJ.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia e sua controlada Plantage passaram a questionar o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições. Com base na decisão do STF publicado no DOU em 29 de setembro de 2017, a Companhia reverteu a provisão no resultado do exercício, na linha de impostos sobre vendas, os montantes de R\$ 27.122 e R\$ 48.088, Controladora e Consolidado, respectivamente, que estavam provisionados sob a rubrica de tributos a recolher. Os saldos depositados judicialmente referente ao tema permanecem aguardando o trânsito em julgado para liberação.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Provisão para contingências e depósitos judiciais**

#### **20.1. Políticas contábeis**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

#### 20.2. Composição e movimentação

##### Composição de depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências possuem o seguinte detalhamento:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Depósitos judiciais						
Fiscais - PIS e COFINS	<b>43.038</b>	41.265	39.385	<b>70.857</b>	67.936	64.824
Trabalhista	<b>2.384</b>	2.407	2.321	<b>2.995</b>	2.805	3.760
	<b>45.422</b>	43.672	41.706	<b>73.852</b>	70.741	68.584
	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Provisão para contingências						
Cível	<b>626</b>	106	20	<b>682</b>	720	90
Tributárias	<b>625</b>	1.949	-	<b>1.632</b>	4.680	-
Trabalhistas	<b>1.594</b>	2.348	1.969	<b>2.651</b>	3.534	2.756
	<b>2.845</b>	4.403	1.989	<b>4.965</b>	8.934	2.846

##### Movimentação e composição da provisão para contingências:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7	1.075	-	1.082
Adições	80	1.876	-	1.956
Reversões / pagamentos	(67)	(982)	-	(1.049)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	20	1.969	-	1.989
Adições	216	3.133	2.234	5.583
Reversões / pagamentos	(130)	(2.754)	(285)	(3.169)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	106	2.348	1.949	4.403
Adições	<b>625</b>	<b>900</b>	<b>1.436</b>	<b>2.961</b>
Reversões / pagamentos	<b>(105)</b>	<b>(1.654)</b>	<b>(2.760)</b>	<b>(4.519)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>626</b>	<b>1.594</b>	<b>625</b>	<b>2.845</b>

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

#### 20.2. Composição e movimentação--Continuação

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	49	1.787	-	1.836
Adições	183	2.635	-	2.818
Reversões / pagamentos	(142)	(1.666)	-	(1.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	90	2.756	-	2.846
Adições	891	5.770	5.140	11.801
Reversões / pagamentos	(261)	(4.992)	(460)	(5.713)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	720	3.534	4.680	8.934
Adições	697	1.517	7.590	9.804
Reversões / pagamentos	(735)	(2.400)	(10.638)	(13.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	682	2.651	1.632	4.965

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda foi avaliado como possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		
	2019	2018	2017
Cíveis	579	551	517
Tributárias	28.838	18.339	5.851
Trabalhistas	6.386	6.082	11.398
	35.803	24.972	17.766

	Consolidado		
	2019	2018	2017
Cíveis	1.008	960	901
Tributárias	48.770	37.127	10.405
Trabalhistas	13.279	12.647	11.784
	63.057	50.734	23.090

Os temas tributários classificados como perdas possíveis, no Consolidado, referem-se basicamente, a discussão de ICMS, cujo os objetos são a diferença entre o estoque no valor de R\$ 14.360 e a suposta divergência de documento fiscal com a legislação no valor de R\$ 13.843.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independente de reforma estatutária, até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias. Não existe de preferência para subscrição de ações.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 2018 e 2017 está assim distribuído:

	Quantidade de ações			Montantes		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Companhia A (i)	<b>9.413.580</b>	8.373.713	8.025.083	<b>56.514</b>	16.943	2.222
Companhia B (ii)	<b>3.207.630</b>	2.856.824	2.866.101	<b>19.257</b>	5.780	794
Companhia C (iii)	<b>676.564</b>	653.636	550.291	<b>4.062</b>	1.323	155
	<b>13.297.774</b>	11.884.173	11.441.475	<b>79.833</b>	24.046	3.171
Ações em tesouraria	<b>193.307</b>	13.053	22.929	<b>21.070</b>	3.970	3
	<b>13.491.081</b>	11.897.226	11.464.404	<b>100.903</b>	28.016	3.174

(i) Companhia A - Sócios fundadores da ANIMALE.

(ii) Companhia B - Sócios fundadores da FARM.

(iii) Companhia C - Sócios Minoritários/Executivos.

A Companhia aprovou para o exercício de 2018 aumento de capital no valor de R\$ 24.842, dos quais R\$ 15.306 mediante capitalização parcial da reserva de capital e R\$ 9.536 por meio da capitalização de reserva de lucros. No exercício de 2019, o aumento aprovado foi no valor de R\$ 72.887 mediante capitalização parcial da reserva de capital.

#### b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 21.070 (R\$ 3.970 em 2018 e R\$ 3 em 2017). As compras de ações em tesouraria estão relacionadas a saída de executivos e compra de ações de executivos com opções já maturadas.

#### c) Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$ 68.171 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 141.092 em 2018 e R\$ 155.376 em 2017) corresponde principalmente à emissão de novas ações para aquisição de participação em controladas.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Reservas de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Sociedades por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

Conforme artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo da reserva de lucros não deve ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as reservas de lucro da Companhia superam o valor do capital social. Em Assembleia esse saldo será destinado para enquadramento aos requerimentos da referida Lei.

#### f) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

#### g) Dividendos

Os dividendos foram calculados e destinados como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	125.714	81.486	79.784
(-) Constituição de reserva legal de 5% limitada a 20% do capital social (*)	-	-	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>119.428</u>	<u>81.846</u>	<u>79.784</u>
Dividendos mínimos obrigatórios provisionados	<u>29.857</u>	<u>20.372</u>	<u>19.946</u>
Dividendos aprovados (e pagos) em assembleia	-	-	15.192
Saldo de dividendos a pagar	<u>29.857</u>	<u>20.372</u>	<u>4.754</u>

(\*) Não foi constituída reserva legal uma vez que a reserva de capital e reserva legal ultrapassam 30% do capital social.

Em 2019, a controlada Plantage distribuiu dividendos aos seus acionistas minoritários (que são os acionistas controladores da RBX) de forma desproporcional, no valor de R\$ 87.826 (R\$ 8.305 em 2018). A RBX reflete essa distribuição como redutora do patrimônio líquido em contrapartida ao investimento.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 31 de dezembro de 2019 foi proposto a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$ 188.095, com data de pagamento limitada a 30 de junho de 2020. Esses dividendos adicionais foram destacados no patrimônio líquido e estão sujeitos à aprovação em Assembleia.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### g) Dividendos--Continuação

	<b>Controladora</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial de dividendos da reorganização societária	<b>66.377</b>	66.377	66.377
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2016	-	-	5.201
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2017	<b>4.294</b>	19.946	19.946
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2018	<b>20.372</b>	20.372	-
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019	<b>29.857</b>	-	-
Total de dividendos a pagar	<b>120.900</b>	106.695	91.524

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial de dividendos da reorganização societária (*)	<b>99.013</b>	100.198	100.198
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2016	-	-	5.201
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2017	<b>4.294</b>	19.946	19.946
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2018	<b>20.372</b>	20.372	-
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019	<b>29.857</b>	-	-
Dividendos desproporcionais em 31 de dezembro de 2019	<b>48.285</b>	-	-
Total de dividendos a pagar	<b>201.821</b>	140.516	125.345

Os dividendos a pagar foram reclassificados para o circulante dada a expectativa de Administração de pagar em 2020.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Receita líquida de vendas

#### 22.1. Políticas contábeis

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (i) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. Parte relevante das vendas é efetuada por meio de cartão de crédito, sendo as despesas com comissão dos cartões de crédito reconhecidas como despesas operacionais, na rubrica "Outras despesas operacionais".

A Companhia opera com e-commerce, atacado e uma cadeia de lojas para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, a prazo por meio de cartões de créditos e através de boletos.

#### 22.2. Composição

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Vendas brutas	<b>672.414</b>	599.099	599.379	<b>1.747.844</b>	1.458.625	1.301.581
(-) Impostos sobre vendas	<b>(151.039)</b>	(136.879)	(115.077)	<b>(244.933)</b>	(217.594)	(145.015)
(-) Devoluções e cancelamentos	<b>(98.656)</b>	(79.481)	(74.387)	<b>(198.797)</b>	(159.035)	(135.889)
	<b>422.719</b>	382.739	409.915	<b>1.304.114</b>	1.081.996	1.020.677



## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Despesas operacionais

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Pessoal	(77.137)	(77.449)	(74.327)	(301.066)	(281.076)	(246.543)
Ocupação (*)	(28.681)	(55.003)	(60.816)	(66.272)	(103.345)	(96.675)
Serviços de terceiros	(12.792)	(10.386)	(3.977)	(79.858)	(67.315)	(44.246)
Propaganda e publicidade	(12.744)	(11.700)	(10.609)	(84.785)	(58.773)	(43.137)
Fretes e embalagens	(12.274)	(9.921)	(7.388)	(35.227)	(23.380)	(20.449)
Depreciação e amortização	(8.499)	(11.513)	(10.664)	(18.546)	(19.982)	(18.920)
Depreciação e amortização – IFRS 16	(24.694)	-	-	(46.586)	-	-
Comissão de cartão de crédito	(8.125)	(7.788)	(8.117)	(17.533)	(15.259)	(14.145)
Remuneração baseada em ações	(1.196)	(2.334)	-	(1.196)	(2.334)	-
Resultado da Plantage Inc.	-	-	-	(1.730)	(4.011)	-
Outros	(16.534)	(7.706)	(9.366)	(59.871)	(29.584)	(40.370)
	<b>(202.676)</b>	<b>(193.800)</b>	<b>(185.264)</b>	<b>(712.670)</b>	<b>(605.059)</b>	<b>(524.485)</b>
Despesas com vendas	(134.990)	(138.698)	(146.883)	(484.380)	(414.335)	(362.661)
Despesas gerais e administrativas	(58.366)	(44.980)	(30.264)	(207.831)	(169.121)	(147.678)
Outras despesas operacionais	(9.320)	(10.122)	(8.117)	(20.459)	(21.603)	(14.146)
	<b>(202.676)</b>	<b>(193.800)</b>	<b>(185.264)</b>	<b>(712.670)</b>	<b>(605.059)</b>	<b>(524.485)</b>

(\*) Em 2019 esta rubrica está impactada pelo IFRS 16, na controladora e no consolidado de R\$ 27.429 e R\$ 52.316, respectivamente.

### 24. Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Receitas financeiras						
Descontos recebidos (i)	75.786	50.203	148.144	1.656	-	-
Juros recebidos	340	52	258	6.626	3.850	4.298
Ajuste a valor justo derivativo – Opções (ii)	36.091	16.408	10.964	36.091	16.408	10.964
Ajuste a valor justo swap cambial	873	-	5.383	7.168	-	12.698
Outras receitas financeiras (iii)	924	-	-	924	-	-
	<b>114.014</b>	<b>66.663</b>	<b>164.749</b>	<b>52.465</b>	<b>20.258</b>	<b>27.960</b>
Juros sobre empréstimos	(6.303)	(3.264)	(12.941)	(24.636)	(8.097)	(30.228)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.956)	(5.021)	(7.314)	(7.671)	(7.905)	(14.602)
Ajuste a valor justo derivativo – Opções (ii)	-	(2.268)	(301)	-	(2.268)	(301)
Ajuste a valor justo swap cambial	-	(3.551)	-	-	(8.968)	-
Juros sobre arrendamento	(7.933)	-	-	(15.217)	-	-
Outras despesas financeiras (iv)	-	(1.154)	(2.410)	(13.958)	(5.449)	(9.066)
	<b>(18.192)</b>	<b>(15.258)</b>	<b>(22.966)</b>	<b>(61.482)</b>	<b>(32.687)</b>	<b>(54.257)</b>
	<b>95.822</b>	<b>51.405</b>	<b>141.784</b>	<b>(9.017)</b>	<b>(12.429)</b>	<b>(26.297)</b>

(i) Os descontos recebidos na Controladora correspondem basicamente por descontos financeiros decorrentes de antecipações de pagamentos de compras de mercadorias realizadas com controladas.

(ii) Refere-se a variação do valor justo da call e put (opção de compra e venda oriunda da aquisição da Wardrobe).

(iii) Representado, principalmente, pela atualização monetária de depósitos judiciais.

(iv) Referem-se, principalmente, a descontos concedidos a terceiros.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Lucro por ação

#### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	125.714	81.486	79.784
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	12.827	11.753	11.276
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	<u>9,80</u>	<u>6,93</u>	<u>7,08</u>

#### b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição, que são as opções do plano de opção de compra de ações.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	125.714	81.486	79.784
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	12.827	11.753	11.276
Instrumentos dilutivos - média ponderada da quantidade de ações (em milhares): <i>Stock options</i>	371	149	9
Lucro diluído por ação - em (R\$)	<u>9,53</u>	<u>6,85</u>	<u>7,07</u>

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

#### **26.1. Políticas contábeis**

O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado.

##### *Ativos financeiros - Custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo o objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

##### *Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado*

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

##### *Ativos financeiros - Mensuração inicial*

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

##### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **26.1. Políticas contábeis--Continuação**

##### *Redução ao valor recuperável*

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

##### *Passivos financeiros - Reconhecimento inicial*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

##### *Passivos financeiros - Mensuração subsequente*

- **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

#### **26.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

##### Valor justo hierárquico

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

*Nível 1:* a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

*Nível 2:* a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

*Nível 3:* a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017:

Ativos financeiros	Classificação por categoria	Controladora Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		
			2019	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	4.263	7.392	3.192
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	65.877	47.876	51.491
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	45.422	43.672	41.706
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	86.931	53.554	39.438
			<b>202.493</b>	152.494	135.827

Passivos financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		
			2019	2018	2017
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	12.134	11.374	11.042
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços	Custo amortizado	-	-	-	-
Empréstimos	Custo amortizado	-	176.705	38.296	75.814
Salários e encargos a pagar	Custo amortizado	-	14.143	12.998	10.963
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	-	2.407
Contas a pagar em combinações de negócios (NCI Put)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	65.166	30.514	-
			<b>268.148</b>	93.182	100.226

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros	Classificação por categoria	Consolidado Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		
			2019	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	27.831	23.786	14.581
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	186.036	144.151	149.330
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	73.852	70.741	68.584
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	87.909	53.980	41.682
			<b>375.628</b>	<b>292.658</b>	<b>274.177</b>
Passivos financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		
			2019	2018	2017
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	136.568	116.819	81.100
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços	Custo amortizado	-	33.973	36.297	26.427
Empréstimos	Custo amortizado	-	209.403	192.138	166.345
Salários e encargos a pagar	Custo amortizado	-	51.389	56.243	34.690
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	-	2.407
Contas a pagar em combinações de negócios (NCI Put)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	65.166	30.514	-
			<b>496.499</b>	<b>432.013</b>	<b>310.969</b>

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.3. Gestão de risco

Não houve alterações quanto as políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

Os instrumentos financeiros são contratados conforme definido em política interna e aprovado pela Administração cujo propósito é proteger a Companhia dos riscos de mercado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos acionistas.

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia apresenta a seguinte estrutura de capital em 31 de dezembro:

	Controladora			Consolidado		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4.263</b>	7.392	3.192	<b>27.831</b>	23.786	14.581
Cartão de crédito	<b>47.165</b>	30.864	40.632	<b>105.489</b>	70.320	85.003
	<b>51.428</b>	38.256	43.824	<b>133.320</b>	94.106	99.584
Empréstimos e financiamentos	<b>(176.705)</b>	(38.296)	(75.814)	<b>(209.403)</b>	(192.137)	(166.345)
Derivativo - swap	<b>1.365</b>	4.079	1.696	<b>2.343</b>	4.505	3.940
	<b>(175.340)</b>	(34.217)	(74.118)	<b>(207.060)</b>	(187.632)	(162.405)
Dívida líquida	<b>(119.649)</b>	4.039	(30.294)	<b>(73.740)</b>	(93.526)	(62.821)
Total do patrimônio líquido	<b>322.423</b>	357.191	311.922	<b>344.628</b>	378.879	330.057
Índice de alavancagem (%)	<b>(37,11%)</b>	1,13%	(9,71%)	<b>(21,40%)</b>	(24,68%)	(19,03%)

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.3. Gestão de risco--Continuação

##### a) *Riscos de mercado*

##### Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Atualmente a Companhia detém passivos em moeda estrangeira registrados na rubrica de fornecedores e empréstimos. Todos os empréstimos realizados pela Companhia em moeda estrangeira são *hedgeados* e mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. O saldo de fornecedores em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2019 era de US\$ 5.713 (US\$ 4.097 e US\$ 5.637 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente).

Sensibilidade do risco cambial:

Swap cambial	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração 25%	Cenário II - Deterioração 50%
Taxa de câmbio em 31/12/2019		4,0307	4,0307	4,0307
Taxa de câmbio estimada para o exercício 2020		4,1017	5,1271	6,1526
Empréstimos em moeda estrangeira	Variação US\$	(3.468)	(9.970)	(16.474)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	Variação US\$	(3.208)	(9.657)	(16.108)
Efeito líquido		(260)	(313)	(366)



## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.3. Gestão de risco--Continuação

##### Risco de juros

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto aos maiores bancos do Brasil, em sua maioria indexados a variação do CDI. O risco da operação deriva da possibilidade de variações relevantes no CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2019, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Cenários	Cenário I atual	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Taxa do CDI (a.a.)	4,40%	5,50%	6,60%
Despesas com juros projetadas (*)	30.385	34.508	38.611

(\*) Calculados até o término de cada contrato indexado.

##### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber de clientes) e de empréstimos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.3. Gestão de risco--Continuação

##### b) *Risco de liquidez*

A Administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação.

O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração contábeis e a data contratual do vencimento.

	Controladora					
	Total em 31/12/2019	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores e aluguéis a pagar	12.134	12.134	-	-	-	-
Empréstimos	207.693	5.656	12.136	48.137	141.304	37.803
	<u>219.827</u>	<u>17.790</u>	<u>12.136</u>	<u>48.137</u>	<u>141.304</u>	<u>37.803</u>

	Controladora					
	Total em 31/12/2018	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores e aluguéis a pagar	11.374	11.374	-	-	-	-
Empréstimos	72.681	11.204	17.222	22.344	29.166	-
	<u>84.055</u>	<u>22.578</u>	<u>17.222</u>	<u>22.344</u>	<u>29.166</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	Total em 31/12/2017	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores e aluguéis a pagar	11.042	11.042	-	-	-	-
Empréstimos	115.199	12.427	9.200	-	15.077	-
	<u>126.241</u>	<u>23.496</u>	<u>9.200</u>	<u>-</u>	<u>15.077</u>	<u>-</u>

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.3. Gestão de risco--Continuação

	Consolidado					
	Total em 31/12/2019	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores, aluguéis a pagar	136.568	136.568	-	-	-	-
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	33.973	33.973	-	-	-	-
Contas a pagar em combinações de negócios	65.166	-	66.566	-	-	-
Empréstimos	240.890	9.301	15.506	40.671	146.311	78.992
	<u>476.597</u>	<u>179.842</u>	<u>82.072</u>	<u>40.671</u>	<u>146.311</u>	<u>78.992</u>

	Consolidado					
	Total em 31/12/2018	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores e aluguéis a pagar	116.819	116.819	-	-	-	-
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	36.298	36.298	-	-	-	-
Contas a pagar em combinações de negócios	30.514	-	-	-	66.566	-
Empréstimos	192.137	54.481	82.854	75.378	27.955	1.386
	<u>375.768</u>	<u>207.598</u>	<u>82.854</u>	<u>75.378</u>	<u>94.521</u>	<u>1.386</u>

	Consolidado					
	Total em 31/12/2017	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Fornecedores e aluguéis a pagar	81.100	81.100	-	-	-	-
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	26.427	26.427	-	-	-	-
Empréstimos	166.345	30.640	11.729	27.812	13.400	125.258
	<u>273.872</u>	<u>138.167</u>	<u>11.729</u>	<u>27.812</u>	<u>13.400</u>	<u>125.258</u>

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.4. Derivativos

A Companhia adquiriu em outubro de 2016, 49% de participação no capital da Wardrobe. Adicionalmente, o contrato prevê a troca de ações em 2020 de forma que os acionistas da Wardrobe recebam ações da RBX, ambas mensuradas por sete vezes o EBITDA. As partes assinaram também opção de compra (*call*) e opção de venda (*put*) com vencimentos entre 2021 e 2026 ou caso ocorra evento de liquidez (por exemplo abertura de capital).

A *call* dá a opção à Companhia de adquirir a totalidade das ações de emissão da RBX detidas pelos antigos acionistas da Wardrobe pelo valor equivalente a nove vezes o EBITDA da RBX. A *put* dá a opção aos antigos acionistas da Wardrobe de vender a totalidade de suas ações de emissão da RBX de pelo valor equivalente a cinco vezes o EBITDA da RBX.

A Companhia mensurou esses instrumentos derivativos a valor justo, sendo o valor da *call* um saldo ativo de R\$ 86.931 de 31 de dezembro de 2019 (R\$ 49.475 e R\$ 37.742 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente), e o valor da *put* de R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2017. Em julho de 2018, em conexão com a aquisição do controle da Wardrobe (Nota 12), a Companhia desreconheceu a *put* e registrou um passivo do valor presente do montante a pagar no exercício da opção de venda dos não-controladores (*NCI Put*), como parte do preço de aquisição. Esse passivo totaliza R\$ 65.166 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 30.514 em 2018). A variação do valor justo desses instrumentos derivativos é reconhecida no resultado financeiro do exercício (veja Nota 24), e a variação da *NCI Put* é reconhecida dentro do patrimônio líquido, como transações com acionistas, líquida das variações das alocações dos não-controladores, no valor de R\$ 22.871 em 2019 (R\$ 4.595 em 2018). Esses derivativos foram transferidos para o circulante dada a expectativa de liquidar a operação em 2020.

O passivo do *NCI Put* reflete a estimativa do valor presente do montante a pagar para compra dos acionistas minoritários, determinado com base em cinco vezes o EBITDA da RBX.

A Companhia também tem swaps para proteger sua exposição em dólares norte-americanos. Os swaps trocam o fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais mais um percentual do CDI. O valor justo desses derivativos é uma posição ativa de R\$ 1.365 e R\$ 2.343 em 31 de dezembro de 2019 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 4.079 e R\$ 4.505 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 1.696 e 3.940, em 31 de dezembro de 2017, na Controladora e Consolidado, respectivamente).

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### 26.5. Variações no passivo geradas por atividades de financiamento

	2018	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Valor justo	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Outros	2019
Empréstimos	192.137	312.998	24.636	(306.045)	(14.234)					209.403
Derivativos	30.514					34.652				65.166
Dividendos	140.516						129.287	(61.135)	(6.847)	201.821
	<b>363.167</b>	<b>312.998</b>	<b>24.636</b>	<b>(306.045)</b>	<b>(14.234)</b>	<b>34.652</b>	<b>129.287</b>	<b>(61.135)</b>	<b>(6.847)</b>	<b>476.389</b>

	2017	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Valor justo	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Outros	2018
Empréstimos	166.345	154.972	17.065	(132.467)	(13.773)				(5)	192.137
Derivativos	2.407					32.782			(4.675)	30.514
Dividendos	125.345						28.674	(13.503)		140.516
	<b>294.097</b>	<b>154.972</b>	<b>17.065</b>	<b>(132.467)</b>	<b>(13.773)</b>	<b>32.782</b>	<b>28.674</b>	<b>(13.503)</b>	<b>(4.680)</b>	<b>363.167</b>

	2016	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Valor justo	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Outros	2017
Empréstimos	107.911	155.124	17.590	(94.466)	(19.814)					166.345
Derivativos	-					2.407				2.407
Dividendos	110.148						19.946	(4.749)		125.345
	<b>218.059</b>	<b>155.124</b>	<b>17.590</b>	<b>(94.466)</b>	<b>(19.814)</b>	<b>2.407</b>	<b>19.946</b>	<b>(4.749)</b>		<b>294.097</b>

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Remuneração baseada em ações**

#### **27.1. Políticas contábeis**

O incentivo dos executivos baseada em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no passivo em contrapartida à demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que a execução e/ou condição de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

#### **27.2. Características e composição**

A Companhia ofereceu planos de remuneração baseados em ações, com adesão voluntária, denominados de Incentivos de Longo Prazo (ILP) aos seus principais executivos a partir de 2017 com as seguintes características:

- Os executivos possuem prazo determinado para aderir aos planos a um cálculo de preço pré-determinado nos contratos;
- No ILP I o beneficiário poderá escolher entre destinar 30% ou 50% da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios adquiridos está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 anos (*vesting*) a contar da data do exercício.
- No ILP II o beneficiário recebe parte das ações de emissão da Companhia como gratificação, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios do plano está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 e 8 anos (*vesting*) a contar da data da outorga.

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Remuneração baseada em ações--Continuação

#### 27.2. Características e composição--Continuação

- Subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício.

O valor justo das ações outorgadas em ambos os planos é calculado de acordo com metodologia interna de *valuation* (Black & Scholes) do Grupo na data da respectiva outorga. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis", que se inicia na data da outorga até a data do encerramento do plano.

Abaixo apresentamos o demonstrativo dos planos oferecidos aos principais executivos da Companhia:

<b>Planos</b>	<b>ILP I (Programa 1)</b>	<b>ILP I (Programa 2)</b>	<b>ILP II (2018)</b>	<b>ILP I (Programa 3)</b>	<b>ILP II (2019)</b>
Data de outorga	19/06/2017	06/08/2018	09/01/2018	13/12/2019	26/12/2019
Quantidade de ações na outorga	11.151	15.881	96.750	80.946	88.487
Período de <i>vesting</i>	48 meses	48 meses	96 meses	48 meses	96 meses
Valor subscrição na outorga	35,93	45,81	37,02	45,73	45,73
Quantidade de ações estimadas a serem emitidas Companhia pós período de <i>vesting</i>	9.255	13.658	125.775	67.995	153.967

A Companhia estabelece restrições à transferência das ações por parte dos executivos, onde as mesmas só poderão ser alienadas, emprestadas, cedidas ou transferidas para a própria Companhia ou seus controladores, mesmo após período de *lock-up*. Dessa forma, não há outra alternativa a não ser o exercício da opção de venda das ações para o próprio Grupo, motivo pelo qual o ILP é registrado no passivo da Companhia.

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos ILPs I e II para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram de R\$ 1.196 e de R\$ 2.334 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, registrados em outras despesas operacionais, com contrapartida a outros passivos não circulantes. Os saldos a pagar, registrados em outros passivos não circulantes, na Controladora e no Consolidado, totalizam R\$ 15.410 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 6.742 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 2.334 em 31 de dezembro de 2017).

## RBX Comércio de Roupas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques além de apólice de responsabilidade civil e são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$		
		2019	2018	2017
Lojas e Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	12.824	10.500	10.804
Centros de distribuição	Incêndio, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	74.772	67.899	66.500
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais - coberturas passageiros	100% tabela FIPE	100% tabela FIPE	100% Tabela FIPE



## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Eventos subsequentes**

#### *Aquisição da Maria Filó*

Em 8 de fevereiro de 2020, a Companhia firmou com Alberto do Amaral Osório Filho e Maria Célia Almeida do Amaral Osório (“Vendedores Maria Filó”) um Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Quotas, Investimento e Outras Avenças para adquirir a Maria Filó Modas Ltda. e MF 2008 Comercial Modas Ltda. (“Maria Filó”), sociedades que desenvolvem atividades de arrendamento de marcas e patentes e franquias da marca "Maria Filó", bem como serviços de classificação, marcação, etiquetagem e inspeção de mercadorias de franqueados e atividades de confecção, distribuição e comércio atacadista e varejista de roupas, artigos e acessórios do vestuário, artigos esportivos, cintos, bolsas, complementos, acessórios para vestuário, artigos de uso pessoal e de casa, bem como artigos de decoração e interiores, dentre outros.

Parte do preço de aquisição da Maria Filó será pago em dinheiro, no montante de R\$ 40.000 e outra parte será paga por meio de emissão de ações da Companhia, no montante equivalente a 4% da participação acionária da Cia. Em contrapartida, na data do fechamento, os vendedores da Maria Filó irão integralizar um aumento de capital na Companhia com parte das quotas da Maria Filó, de forma que, após o fechamento, a totalidade das quotas da Maria Filó sejam detidas pela Companhia.

A conclusão da aquisição da Maria Filó está sujeita à aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

#### *Alteração da razão social da Companhia*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de RBX Rio Comércio de Roupas S.A. para Grupo de Moda SOMA S.A.

#### *Incorporação da Plantage*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de janeiro de 2020, foi aprovada a incorporação da Plantage pela RBX. Após a incorporação, o capital social da RBX Comércio de Roupas S.A. aumentou em R\$ 7.089 mediante a emissão de 155.025 ações. As ações emitidas foram destinadas aos acionistas não controladores da Plantage.

#### *Abertura do capital*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2020, foi aprovada a abertura do capital da Companhia e submissão de pedido de registro de emissora de valores mobiliários, Categoria “A”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7/12/2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”).

## **RBX Comércio de Roupas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Eventos subsequentes--Continuação**

#### Notas Promissórias

Em 21 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no montante total de R\$80.000, nos termos da Instrução CVM nº 566, de 31 de julho de 2015, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2019.

Foram emitidas 40 notas promissórias comerciais, com valor nominal unitário de R\$2.000, sobre as quais incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,75% ao ano.

As notas promissórias comerciais são garantidas por aval da Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas Ltda.

Os recursos obtidos com as notas promissórias comerciais foram destinados ao pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados na Assembleia de acionistas da Companhia e na reunião de sócios da Plantage realizadas em 29 de dezembro de 2014, as quais foram re- ratificadas pela Assembleia de acionistas da Companhia e na reunião de sócios da Plantage realizadas em 30 de junho de 2015.

As notas promissórias comerciais vencerão em 20 de fevereiro de 2021, quando deverão ser pagos os juros remuneratórios e o valor do principal.

#### Troca de ações da Wardrobe

Em 30 de janeiro de 2020, conforme previsto no Acordo de Acionistas, a Companhia recebeu uma notificação acionistas da Wardrobe, para que a Companhia realizasse a reorganização societária obrigatória, onde a Companhia emitirá novas ações em troca da participação remanescente da Wardrobe.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019


ANIMALE

 FARM

*fábula* 

CRIS BARROS

A.BRAND

 *foxton*

OFF PREMIUM



# ÍNDICE

## 1. Mensagem da Diretoria

História

Marcas

Diferenciais

Valores

## 2. Resultados Financeiros

Receita Bruta

EBITDA Ajustado

Lucro Líquido

Demonstrativo de Resultado

## 3. Declaração dos Diretores

## 4. Relacionamento com Auditores Independentes

## 5. Agradecimentos

# MENSAGEM DA DIRETORIA

## HISTÓRIA

No ano de 1991, na cidade do Rio de Janeiro, é criada a marca Animale, iniciativa empresarial da família Jatahy.

Seis anos depois, também no Rio de Janeiro, através de outra iniciativa independente empreendida pelos sócios Marcello Bastos e Katia Barros, nasce a marca FARM na famosa Babilônia Feira Hype.

Mais tarde, no final de 2009 a Animale adquire 33% da Farm, e posteriormente trocam ações se tornando uma única empresa, dando início ao que seria futuramente o Grupo de Moda SOMA.

Isoladamente, ambas já estavam consolidadas no mercado e representavam marcas de muito desejo e sucesso. A administração em conjunto proporcionou ganhos recíprocos a partir da troca de experiências entre as marcas.

É neste momento que nasce o conceito principal do Soma como plataforma: “O que o cliente vê, não se compartilha”.

Toda a identidade da marca fica preservada. Áreas de estilo, visual merchandising, marketing, *branding* e estratégias comerciais, jamais sofrerão influências da plataforma e serão totalmente independentes, preservando o que acreditamos ser o mais importante, a alma de cada uma das nossas marcas.

O que o cliente não vê compõe a plataforma, que é responsável por aportar uma gestão sofisticada. Melhores práticas em logística, *sourcing*, inteligência digital e tecnológica, acesso a crédito, poder de negociação com locadores e fornecedores, atração, desenvolvimento e retenção de profissionais qualificados, são algumas das alavancas que nos diferenciam enquanto grupo.

Aprimorando o conceito de plataforma de marcas, em 2015 foi feita a segunda aquisição do grupo, a Foxton, marca de roupas masculinas que logo demonstrou seu potencial de crescimento, sendo abraçada pelo público carioca. Hoje, está em forte processo de expansão pelo Brasil, e já conta com lojas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, além do Rio de Janeiro.

A terceira aquisição foi a Cris Barros, marca paulista de alto luxo com um público extremamente fiel e exclusivo.

Hoje, com 7 marcas próprias e de forte identidade, o Grupo SOMA tem 221 lojas próprias, mais de 3.000 pontos de multimarcas espalhadas pelo Brasil e uma base atual de mais de 900 mil clientes ativos, nos colocando como a maior empresa no mercado de varejo de moda do país.

Nosso canal digital recebe 55 milhões de visitas anuais e cresce a taxas exponenciais, com estoques totalmente integrados, onde já operamos no modelo *omnichannel full*.

Já consolidada, a plataforma mantém no seu DNA a busca constante por crescimento e inovação. O próximo passo natural é a abertura de capital, com a intenção de acelerar nossa expansão física, investir em fusões e aquisições e aprimorar ainda mais nosso conhecimento tecnológico, potencializando a força de nossas marcas.

## AS MARCAS

Essencialmente, a Companhia reúne marcas autênticas e exclusivas, transmitindo, em suas coleções, o DNA e trajetória de seus criadores ao longo das últimas três décadas:

### ANIMALE

Referência no mercado de moda feminina há 28 anos, a Animale se consolidou como uma das maiores marcas premium do Brasil, com produtos de alta qualidade, que entregam às Clientes uma experiência de moda única e personalizada, focada no luxo e na sofisticação. A marca possui mais de 70 lojas próprias, totalizando 12.960 metros quadrados em todo o país, com um faturamento anual de R\$ 502,348 milhões. Criada em 1991 pelos irmãos Roberto Jatahy e Claudia Jatahy, a marca estreou no Fashion Rio em 2005 e teve participações consecutivas no São Paulo Fashion Week desde 2008, que contribuíram para seu reconhecimento nacional como um dos maiores ícones da moda brasileira.

Desde 2003, Claudia Jatahy, cofundadora da Animale, coordena a linha de joias da Animale, com venda exclusiva nas lojas da marca. Devido ao forte crescimento de vendas nos últimos anos, atingindo uma receita superior a R\$ 30 milhões em 2018, a Companhia decidiu investir em sua monomarca de joias: Animale Oro. Criada em 2019 e com 2 lojas físicas no Rio de Janeiro, a Animale Oro é uma marca de joias que carrega o DNA de moda e desafia o status quo do segmento, trazendo um portfólio amplo e versátil, sempre atenta a comportamentos, tendências e desejos. Aproveitando-se da *brand awareness* da Animale, a Companhia criou, em 2019, também, a Animale Jeans, marca focada no segmento *jeanswear high-end* do Brasil.

### FARM

Criada em 1997 pelos sócios Kátia Barros e Marcello Bastos, a Farm incorpora o espírito feminino e as cores vibrantes do Rio de Janeiro na criação de seus produtos. A alma da marca traduz o estilo de vida carioca em estampas e modelos originais, transformando-a em uma das marcas mais amadas do Brasil. A Farm possui em seu portfólio, além de peças de vestuário, pranchas de surf, bicicletas, skates, mochilas e acessórios em suas lojas, conquistando uma ampla presença de Clientes. São mais de 75 lojas totalizando mais de 11.528 metros quadrados em todo o país, com um faturamento anual de R\$ 659,678 milhões em 2019.

#### 1.1.1 CRIS BARROS

Criada em 2002, a Cris Barros é referência entre as marcas brasileiras de luxo dividindo espaço com as maiores grifes de moda internacional. A marca é reconhecida pelos conceitos de exclusividade, elegância e sofisticação, tendo como alvo o segmento de alta moda. Possui identidade feminina, marcante, moderna, singular, representada por corte fluidos, e meticulosamente construídos, que, muitas vezes, aproximam as Clientes ao *lifestyle* aspiracional de sua criadora. Atualmente, além das nove lojas físicas – quatro em São Paulo, duas no Rio de Janeiro, uma em Curitiba, uma em Brasília e uma em Porto Alegre – a marca está presente nas principais multimarcas do Brasil no seu segmento, totalizando mais de 1.483 metros quadrados em todo o país, com um faturamento anual de R\$ 106,129 milhões em 2019.

### 1.1.2 A.BRAND

Criada em 2009, a A.Brand busca captar o espírito de uma mulher moderna e conectada, com sofisticação natural e despretensiosa. O rigor na construção das modelagens, o design dos acessórios e os detalhes artesanais, aliados à tecnologia precisa da construção de seus produtos são traduzidos nas peças com bom humor. A marca possui 13 lojas físicas no Brasil, totalizando 1.285 metros quadrados, com um faturamento anual de R\$ 41,604 milhões em 2019.

### 1.1.3 FÁBULA

Criada em 2009 a partir do desejo dos sócios da Farm de recriar o estilo de moda da marca através do colorido e do imaginário únicos da infância. As coleções da Fábula são um convite à brincadeira, traduzidos por produtos confortáveis e criativos. Atualmente, a Fábula possui 16 lojas físicas no Brasil, totalizando 1.129 metros quadrados, com um faturamento anual de mais de R\$ 48,567 milhões em 2019. A Fábula foi a precursora de um modelo de sucesso que associa lojas temporárias (*pop-ups*) para captura de base ativa de clientes, o que posteriormente são perenizados no canal digital.

### 1.1.4 FOXTON

Criada em 2004 pelos estilistas Rodrigo Ribeiro e Marcella Mendes, a Foxton tem como missão inspirar e acompanhar o homem contemporâneo em sua trajetória diária, com praticidade, qualidade e design, sendo hoje a única marca masculina da Companhia. A Foxton está presente em 14 lojas físicas totalizando 1.385 metros quadrados, com um faturamento anual de R\$ 38,688 milhões em 2019. A Foxton assume um papel estratégico no Grupo, sendo um dos principais vetores de crescimento em um mercado que se apresenta atualmente fragilizado.

### 1.1.5 OFF PREMIUM

O Off Premium é uma marca originalmente criada para escoamento dos saldos de coleção das marcas do Grupo Soma. Hoje opera também como um *marketplace* digital, comercializando produtos de outras marcas renomadas do varejo de moda nacional. O Off Premium, tem 13 lojas próprias e um faturamento anual de R\$ 112,199 milhões em 2019. No *marketplace* digital que possui R\$ 3,268 milhões de GMV (*gross merchandise volume*).



## DIFERENCIAIS

### 1.1.5.1

#### 1.1.5.2 **Sólida plataforma de gestão**

O modelo de negócio da Companhia parte de duas premissas: (i) descentralização dos processos criativos e promoção de independência às marcas; e (ii) compartilhamento de processos, sistemas e melhores práticas, de forma a gerar eficiência operacional, garantir a governança e promover a integração entre unidades de marca e áreas corporativas. O Grupo Soma é hoje uma sólida plataforma de gestão que conecta marcas de diferentes maturidades em um ecossistema estruturado que promove eficiência, economias de escala, compartilhamento de serviços, garantindo qualidade aos processos internos. A plataforma permite à Companhia crescer organicamente ou via aquisições.

#### 1.1.5.3 **A Companhia possui forte cultura digital e de inovação**

A Companhia acredita que a sua cultura, com fortes raízes empreendedoras, proporcionou uma mentalidade inovadora, com desenvolvimento de diversas frentes de inovação, tecnologia e comunicação digital.

**Mentalidade Digital permeia toda a organização.** Desde o início do movimento de migração de comportamentos de consumo do offline para o online, com forte aceleração nos últimos 10 anos, a Companhia sempre mitigou e harmonizou conflitos entre o varejo físico e o varejo digital, por meio da criação de políticas inovadoras de incentivo que privilegiam a integração entre os canais, como, por exemplo, por meio de comissionamento cruzado entre os canais (comissão por venda realizada na loja física através de e-commerce e/ou venda realizada no e-commerce através de indicação de vendedor em loja física). Essa estratégia permitiu que as marcas e seus colaboradores passassem a enxergar o e-commerce como uma grande alavanca de crescimento, semeando um *mindset* digital por toda a organização. A Companhia acredita que o varejo físico e online não podem mais ser tratados e analisados separadamente. Entende-se ser essencial garantir uma experiência centrada nos Clientes, proporcionando a estes múltiplas interfaces e pontos de contato com suas marcas.

**E-commerce de alto crescimento e lucrativo.** O e-commerce apresentou grande crescimento nos últimos anos e possui participação significativa nos resultados da Companhia. O crescimento do e-commerce em seus negócios possibilita oferecer aos seus Clientes uma experiência de compra diferenciada e uma entrega mais rápida, fatores decisivos na dinâmica competitiva do mercado atual. Diferentemente do que é visto em outros *players* nesse segmento, a plataforma digital da Companhia é lucrativa e rentável a nível operacional e financeiro. A participação do e-commerce nas vendas totais do varejo (varejo físico e online) passou de 14% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 para 22% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

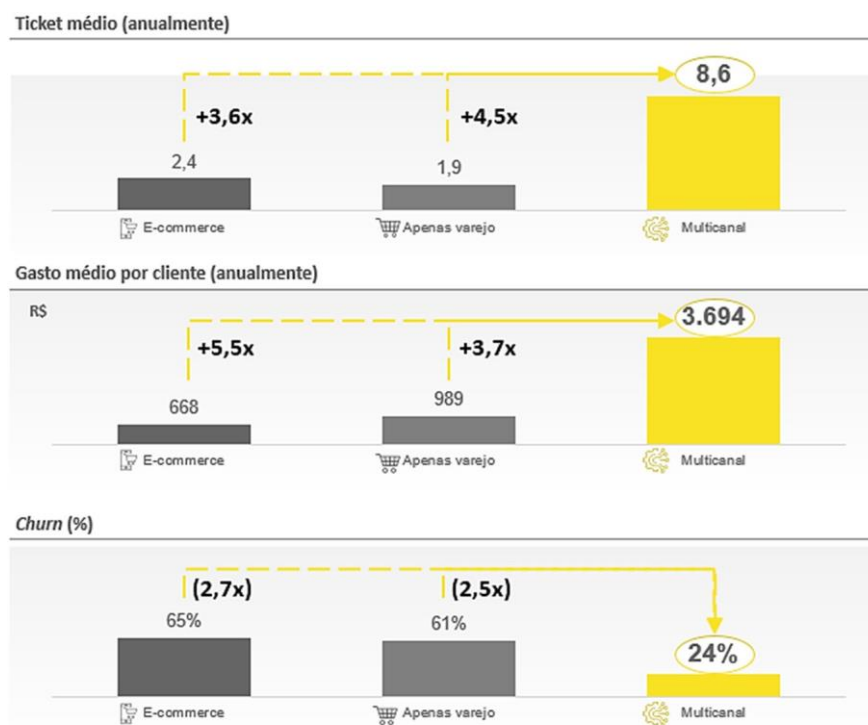
**Estratégias Omnichannel 100% implementadas.** O Grupo Soma já implementa estratégias multicanal há mais de 4 anos através de iniciativas como o Código Vendedor, em que os vendedores das lojas físicas estimulam a venda online por meio da divulgação de um código

promocional individualizado, sendo comissionados tal qual uma venda em loja física. A Companhia implementou, em 2019, o *Omnichannel Full* (*shipping from store, pick-up in store e in store*), que inclui a integração da compra em lojas físicas, e-commerce, aplicativos móveis e mídias sociais, atingindo a venda de R\$ 79,1 milhões, o que correspondeu a 30% da venda captada no e-commerce e 22% da venda total de varejo (físico e e-commerce somados). A Companhia oferece aos seus Clientes uma experiência de compra completa, eficiente e fácil, em que sua plataforma online é estruturada como um *marketplace* que acessa, de forma integrada, todos os estoques das marcas, incluindo os estoques de seus centros de distribuição e lojas físicas. A Companhia alavancou sua rede de lojas físicas, oferecendo soluções digitais e integradas aos Clientes, através das seguintes iniciativas:

- *Shipping from store e Pick up in store*: criado em 2018, o *shipping from store* transforma as lojas físicas da Companhia em centros de distribuição que enviam diretamente os produtos comprados em sua plataforma de e-commerce para entrega, melhorando a experiência do Cliente ao diminuir os custos e otimizar os processos logísticos, reduzindo os tempos de entrega. Para garantir o melhor atendimento ao Cliente, a Companhia utiliza o Soma Labs para a criação de algoritmos que se baseiam na performance e capacidade de entrega de cada loja, bloqueando o envio de pedidos às lojas com baixa performance e dando comissões às lojas com alta performance, o que beneficia não somente o consumidor, mas também sua equipe comercial. A iniciativa *pick up in store* (também conhecida como *click-and-collect*) permite que o Cliente realize a compra através do e-commerce e retire o produto diretamente na loja física de sua escolha. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas vendas de R\$ 65,2 milhões em ambas modalidades somadas;
- *Código Vendedor*: criada em 2015, essa iniciativa permite que os vendedores, ao finalizarem uma venda na loja física, forneçam um código promocional a seus Clientes para que estes possam realizar compras online com descontos e com benefícios no frete. Além do desconto que o Cliente recebe, o vendedor que forneceu o código promocional é remunerado com uma comissão pela venda indicada. Essa estratégia de incentivos foi pioneira no varejo brasileiro e contribuiu para a aceleração das vendas da Companhia via e-commerce. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas vendas de R\$ 179,4 milhões na modalidade Código Vendedor;
- *In Store (Prateleira infinita)*: a estratégia eleva a conversão de vendas, uma vez que o estoque acessado pelo cliente na loja física é ampliado do estoque total da empresa. Em outras palavras, essa estratégia permite que a indisponibilidade de estoque de determinado produto na loja física seja suprida pelo estoque a nível grupo (central ou de outra loja física). Nesse caso, o produto é entregue diretamente no endereço do Cliente, sem custo adicional de frete. Essa iniciativa já era implementada parcialmente, com a

integração da loja física ao estoque central, o que era conhecido internamente como “Venda Vitrine”. A partir de 2019, a venda *In Store* passou, também, a acessar os produtos não só do estoque central, mas também de outras lojas físicas de cada marca. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas mais de R\$ 13,9 milhões em vendas na modalidade *In Store*.

A Companhia empregou, nos últimos anos, grandes esforços na captação e ampliação da base ativa de Clientes das marcas. Sua base de Clientes ativos atingiu mais de 900 mil em 31 de dezembro de 2019, apresentando crescimento de 17% comparado à mesma data de 2018 e 19% comparado à mesma data de 2017. Tendo como base a implementação da multicanalidade, a Companhia entende que uma estratégia bem-sucedida advém de converter Clientes que consumam exclusivamente através do canal *online* ou do *offline*, em Clientes multicanal, uma vez que a frequência e recorrência de compra do Cliente multicanal é 3,6 vezes maior do que o Cliente exclusivo de e-commerce e 4,5 vezes maior do que o Cliente exclusivo de varejo.



**Estratégia de comunicação integrada.** As iniciativas de omni-canalidade não se referem apenas a questões logísticas, mas também à estratégia integrada de relacionamento e comunicação com os Clientes da Companhia. A sua plataforma de relacionamento com os Clientes (*customer relationship management*) concentra todos os dados dos Clientes e gerencia todos os pontos de contato com estes, conseguindo de forma simples implementar padrões de comunicação com cada tipo de Cliente, aumentando seu potencial de vendas. Um exemplo dessa estratégia diz respeito à criação de padrões que unem o comércio físico e digital através do

contato das vendedoras com os Clientes, em que estas entram em contato diretamente com cada Cliente, seja por ligação ou aplicativos de comunicação, para estimular o consumo de produtos de suas marcas. As marcas da Companhia se beneficiam também de uma forte presença nas redes sociais. No consolidado do grupo na data deste documento, a Companhia tem, no somatório de suas marcas (não considerando apenas seguidores únicos), um total de 6,7 milhões de seguidores somando-se Facebook e Instagram. A Farm, por exemplo, tem 1,2 milhões de seguidores no Instagram e 1,9 milhões de seguidores no Facebook, enquanto a Animale tem 1,3 milhões de seguidores no Instagram e 1,0 milhão de seguidores no Facebook. Essa presença permite a criação de uma forte conexão entre as marcas e os consumidores, sendo um canal de interações diárias entre estes, enriquecendo a plataforma omni-canal.

**Soma Labs.** Em 2017, a Companhia criou o Soma Labs, seu laboratório de inovação, como um meio para acelerar soluções digitais para todas as suas marcas e processos corporativos, empregando tecnologias como Big Data e Inteligência Artificial. Entre outras coisas, o Soma Labs desenvolve ferramentas e aplicações para diversas áreas da Companhia, como estilo e criação, operações e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar as fricções no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do Cliente. A Companhia acredita que o Soma Labs é o pulmão de sua inovação, responsável por contribuir para seu posicionamento cada vez maior como uma empresa digital. O Soma Labs foi o grande responsável por colocar o Grupo Soma na posição de protagonista no canal digital do mercado brasileiro.



#### PRINCIPAIS ENTREGAS DO SOMA LABS



#### 1.1.5.4 Histórico consolidado de operações de fusões e aquisições

Sua história como plataforma de marcas demonstra que a Companhia desenvolveu, nos últimos anos, capacidade de gerar valor e crescimento por meio da incorporação de marcas ao portfólio do grupo. A Companhia acredita ter encontrado um modelo vencedor de associação de marcas, pautado prioritariamente nos pilares abaixo:

- Respeito e valorização da cultura e identidade das marcas adquiridas;
- Alinhamento dos sócios fundadores das marcas na continuidade de seus negócios dentro da sua plataforma, através de incentivos de longo prazo;
- Independência e não interferência em quaisquer etapas e decisões no processo criativo;
- Estrutura de pagamento utilizando dinheiro e troca de participação acionária;
- Capacidade de incorporar e crescer marcas em diferentes estágios e maturidades;
- Rigorosa seleção dos sócios fundadores de cada marca adquirida;
- Foco em marcas reconhecidas, de desejo, e com forte responsabilidade social e em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis.

Seu histórico de aquisições comprova, através de números, sua capacidade de contribuir para o crescimento das marcas adquiridas ao longo do tempo. Como exemplo, a Farm, adquirida em 2010, tinha receita líquida de devoluções de R\$ 140,4 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 e, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentou receita líquida de devoluções de R\$ 659,7 milhões correspondendo a um crescimento médio anual de 19% entre os exercícios sociais de 2010 e 2019. Da mesma forma, a Cris Barros, adquirida em 2016, tinha receita líquida de devoluções de R\$ 77,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentou receita líquida de devoluções de R\$ 106,1, correspondendo a um crescimento médio anual de 11% entre os exercícios sociais de 2016 e 2019. Além dos avanços em receita, a Cris Barros teve grandes evoluções em seu resultado operacional no período pós aquisição, de forma que tinha R\$ 9,1 milhões de EBITDA<sup>1</sup> no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e, apresentou R\$ 20,1 milhões (sem efeitos do IFRS 16) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o que representa um crescimento de 121% em apenas 3 anos.

#### 1.1.5.5 Fundadores atuantes e talentos engajados

A Companhia acredita que uma de suas forças está na presença diária dos fundadores das marcas, participando ativamente das decisões estratégicas das marcas e do processo criativo de seus produtos, preservando a identidade e autenticidade de uma, e contribuindo para a

---

<sup>1</sup> O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

formação de seus sucessores. A Companhia tem 9 fundadores de suas marcas participando ativamente de seus negócios.

Um de seus valores é desenvolver seus talentos e fomentar seu crescimento internamente, de forma que consiga garantir a perenidade dos seus negócios. A Companhia incentiva a criatividade e foca no aprimoramento constante de suas equipes, dando a elas a oportunidade de contribuir diretamente nos negócios, antecipando tendências, participando do processo decisório de criação das coleções e desenvolvendo estratégias para melhoria e solução de seus problemas. A Companhia faz isso através de programas de treinamento e desenvolvimento, ciclos de feedback semestrais e promovendo uma cultura que valoriza jovens talentos. Resultando em diversas cadeiras de liderança sendo ocupadas por seus talentos internos.

Sua administração possui profissionais com um grande conhecimento do setor varejista de moda brasileiro, visão corporativa empreendedora e atuação no setor há mais de 20 anos. A Companhia tem uma cultura de excelência operacional e disciplina financeira. A experiência e comprometimento de sua administração são elementos cruciais para o crescimento e sucesso de seus negócios nos últimos anos, apesar das condições macroeconômicas adversas do Brasil.

Desde 2018, a Companhia tem avançado na implantação de modelos de gestão ágil, isto é, uma forma de trabalho que preza por ciclos curtos e contínuos de acompanhamento, criação de times multifuncionais (*squads*) e o fortalecimento de uma cultura de testes, onde se aprende com os erros, que são rapidamente ajustados e corrigidos. Seus objetivos estratégicos são definidos trimestralmente (*objectives and key results* ou OKR) e acompanhados quinzenalmente pelas áreas, gerando um maior alinhamento organizacional. Hoje mais de 80% da Companhia está sendo gerida através de OKRs.

#### 1.1.5.6 A Companhia quer ser uma empresa reconhecida por práticas sustentáveis e sociais

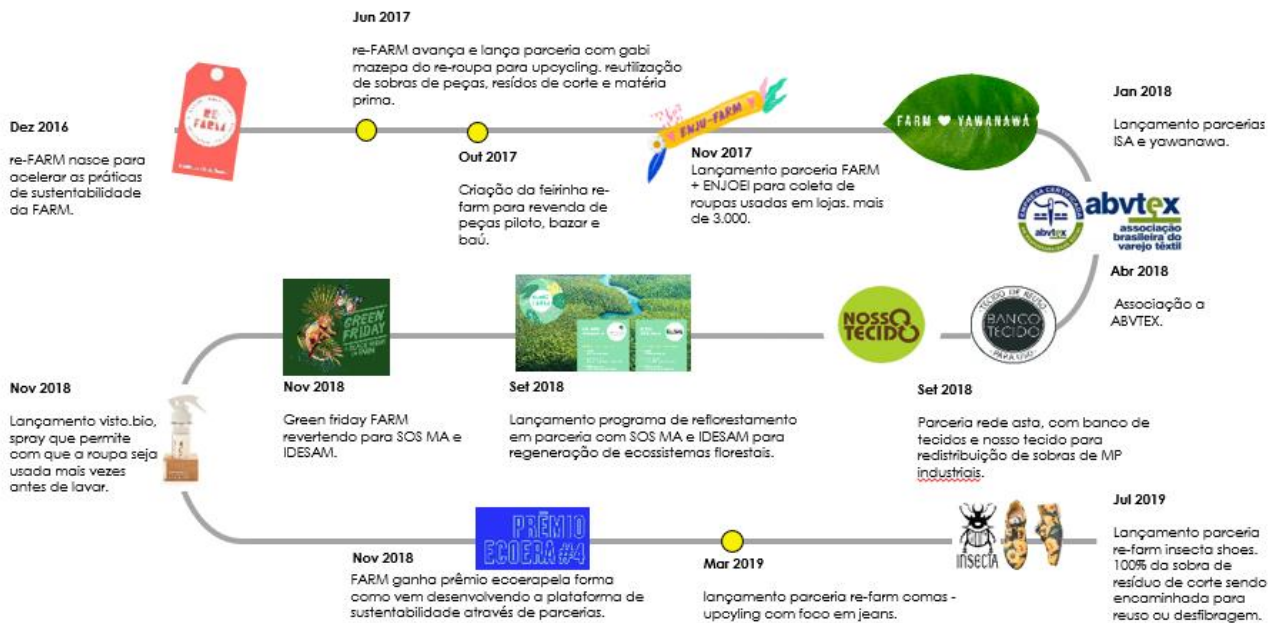
A Companhia sabe que a moda é uma das indústrias mais intensivas no uso de recursos planetários, tanto de capital natural quanto humano, e por isso, acredita no seu poder de transformação e geração de impacto socioambiental positivo. Nesse sentido, assume forte compromisso com a agenda de sustentabilidade, sendo esta uma das prioridades estratégicas do grupo. Em 2019, criou uma área corporativa de Sustentabilidade, focada em criar estratégias para suas marcas no que tange toda sua cadeia de valor, trazendo princípios da economia circular para suas operações. São eles:

- Manter peças com a maior qualidade possível pelo maior tempo possível;
- Recuperar valor a partir das sobras do grupo (matéria-prima, pilotagem, corte e produto acabado);
- Aumento do uso de matérias-primas de menor impacto ambiental;
- Apoio à iniciativa de regeneração e de ecossistemas naturais;
- Valorização do ser humano em todas as etapas do processo; e
- Rentabilizar serviços que permitam a extensão da vida útil das peças.

A Farm é hoje sua marca referência em iniciativas sustentáveis e tem contribuído para potencializar essas práticas por todas as suas marcas. Em novembro de 2018, a marca, inclusive, ganhou o prêmio “Ecoera” pela forma como vem desenvolvendo a plataforma de sustentabilidade através de diversas parcerias. A Companhia tem, também, o Clube Farm,

programa de fidelidade e reflorestamento, que conta hoje com 8 mil assinantes. Ao pagar R\$ 10,00 por mês, o Cliente entra para o Clube Farm e contribui para o plantio de uma árvore na Amazônia ou na mata atlântica, além de ter acesso a produtos exclusivos e descontos, bem como coleções da Farm antes do seu lançamento ao público em geral.

No calendário comercial da Animale existe a “semana Vintage”, onde peças antigas e usadas das clientes são recompradas para posterior doação ou reaproveitamento junto a instituições do terceiro setor. Dentre suas atividades sustentáveis, destacam-se as seguintes:



No aspecto social, a Companhia tem direcionado seus esforços para criar e fomentar um ambiente de trabalho que valorize a diversidade de gênero, cor, orientação sexual, crença religiosa, e que respeite as diferenças entre seus colaboradores. Em 2019, fez uma parceria com o Instituto de Identidades do Brasil para realizar um diagnóstico completo da sua estrutura de pessoas, de maneira a promover e desenvolver ações e práticas destinadas a ampliação da diversidade.

No âmbito operacional, a Companhia fortaleceu seus controles de gestão da cadeia de fornecimento, atuando através de empresa de consultoria e auditoria para acompanhamento e garantia do *compliance* com relação às práticas legais, licenças e documentações, estrutura e ambiente de trabalho de seus fornecedores.

## VALORES

Nossos valores são de extrema importância. Aproximadamente 80% das avaliações anuais de mérito são medidas por aderência aos nossos valores e à nossa cultura e 20% pelo atingimento de metas objetivas.

### **Parceria de verdade**

Ética e transparência estão no nosso sangue. Aqui a gente faz as coisas olho no olho, lado a lado, de corpo e alma. Acreditamos plenamente em um jeito muito próprio, verdadeiro e generoso de construir nossas relações.

### **Inteligência em gestão**

Investimentos sempre em sofisticação e capacitação. Isto porque fazemos negócios com um olho no presente e outro no futuro. No caminho para a inovação a tecnologia e a informação fazem a gente voar mais alto e chegar aonde antes era só um sonho.

### **Dinamismo à toda prova**

Mudar faz parte do nosso show. A gente muda a todo minuto a roupa, a coleção, o look das pessoas. Mais que isso: transformamos a realidade, o mercado, as oportunidades. Inventar moda é arregaçar as mangas e fazer os resultados acontecerem bem na nossa frente.

### **Autonomia é a nossa marca**

Somos um belo encontro das pessoas e histórias diferentes. Cada uma de nossas marcas tem alma, expressão e muita, muita personalidade. E ninguém mexe nisso, é sagrado. Elas são as estrelas da casa. A especialidade da gente é fazê-las brilhar ainda mais.

### **Atitude de Dono**

Um olhar cuidado para tudo e muito foco no resultado. Temos o espírito empreendedor, somos abertos as tentativas, aprendemos com erros e adequamos acertos a cada nova oportunidade. E levamos a sério nosso trabalho: somos 1000% comprometidos com o negócio.

### **Tato no Trato**

Nesse mix de emoções e expertises, o respeito vai bem com tudo: tato no trato com as pessoas, nos processos, nas conquistas e principalmente, nas dificuldades. Somos feitos de gente boa. De talento e de coração. É isso que deixa o nosso trabalho tão rico quanto único. Junto e bem misturado, a gente vai mais longe.

### **Intuição está no ar**

Vem lá do fundo, como puro instinto. A gente acredita para valer no nosso feeling porque é uma combinação de talento, vivência e inteligência. É esse 6º sentido para descoberta que faz a gente olhar o horizonte e enxergar o que ninguém viu ainda.



### **Inquietude à flor da pele**

Desafios são a nossa grande paixão porque sempre buscamos ser melhores do que nós mesmos: a vontade de fazer diferente corre nas veias! As estações giram cada vez mais rápido e o nosso papel é estar à frente. Seja nas passarelas, seja nos números, a gente ama fazer bonito.

### **Reconhecimento com Orgulho**

É bom saber que você pode contar com alguém de verdade. E mais ainda quando enxergam isso na gente. Estamos sempre atentos ao suor, à garra e às conquistas das pessoas, e queremos reconhecê-las cada vez mais. Porque faz bem para o negócio, faz bem para todo mundo que está aqui com a gente.

### **Felicidade na gente**

A gente não tem a fórmula da felicidade, mas sabe que trabalhar no que gosta faz parte dela. O brilho no olho e a satisfação no peito trazem mais confiança para a equipe, carinho nas relações, liberdade e generosidade no nosso dia a dia. Para realizar um trabalho bem feito é preciso também se realizar nele.

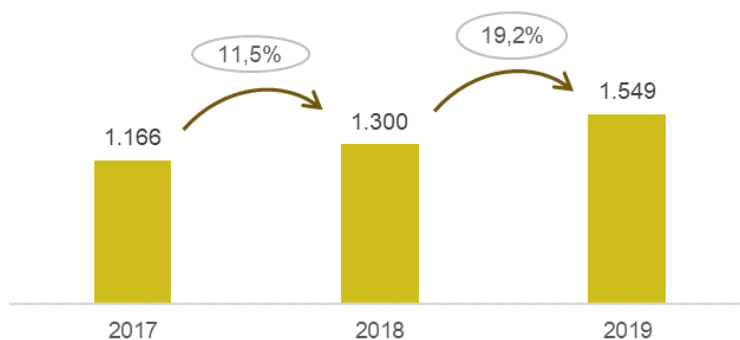


## RESULTADOS FINANCEIROS

### RECEITA BRUTA

A receita bruta cresceu 19,2% para R\$ 1,55 bilhões, impulsionada por um crescimento significativo do e-commerce e do *omnichannel*, além de um crescimento de SSS (*Same Store Sales*), que atingiu 12,9% no último ano, e pela contribuição das novas lojas abertas no período.

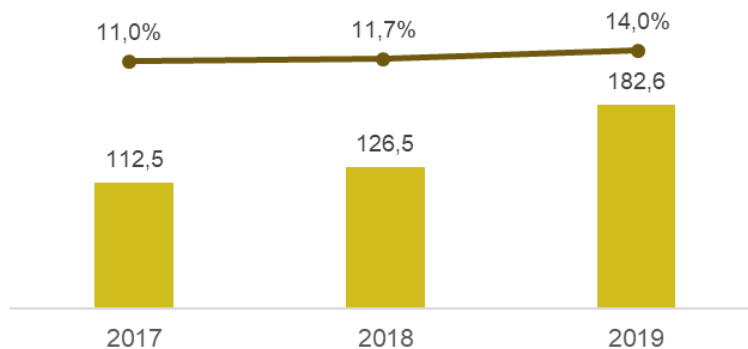
Receita Bruta (R\$ milhões) e crescimento (%)



### EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup>

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) ajustado atingiu R\$ 182,6 milhões em 2019, equivalente a uma margem EBITDA 14,0%. Igualmente impulsionado pelo aumento da receita do e-commerce e aliado às melhorias proporcionadas pelo Soma Labs.

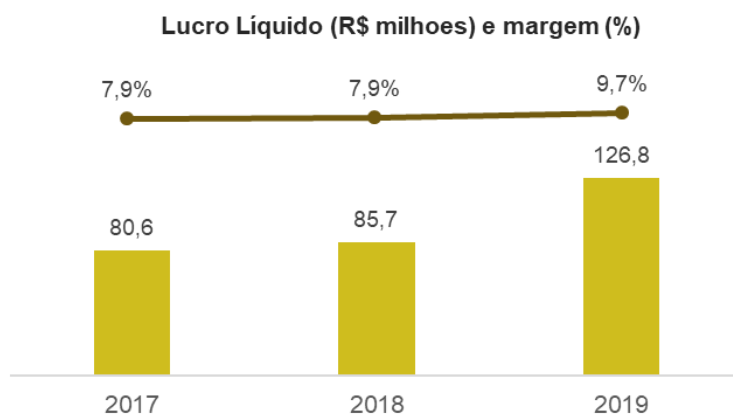
EBITDA ajustado (R\$ milhões) e margem (%)



<sup>2</sup> O EBITDA Ajustado refere-se ao EBITDA ajustado por outras despesas operacionais (majoritariamente compostas pelas despesas relacionadas ao custo transacional de aquisição de cartão, despesas relacionadas ao plano de Incentivo de Longo Prazo e gastos pré-operacionais da Farm nos Estados Unidos), impactos do IFRS 16 sobre a linha de aluguéis (arrendamento mercantil) e efeitos não recorrentes da reversão da provisão da discussão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$126,8 milhões, representando uma margem líquida de 9,7% e um crescimento de 48,0% em comparação com o ano anterior como reflexo do aumento significativo no faturamento dos canais digitais e redução nos custos, resultado dos investimentos na melhoria e confiabilidade da operação, controle de despesas e melhoras práticas financeiras.



### Conciliação de Lucro Líquido para EBITDA Ajustado

(Em milhares de reais, exceto percentuais)	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>126.835</b>	<b>85.695</b>	<b>80.573</b>
(+/-) Impostos sobre o lucro	13.487	(13.166)	20.289
(+/-) Resultado financeiro líquido	9.017	12.429	26.297
(+) Depreciação e amortização	65.132	19.982	19.250
<b>EBITDA</b>	<b>214.471</b>	<b>104.940</b>	<b>146.409</b>
(+/-) Custo de aquisição de cartão	17.533	15.259	14.145
(+) Despesa pré-operacional da Farm nos Estados Unidos	1.730	4.011	-
(+) Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.196	2.334	-
(-) Pagamentos realizados relativos ao arrendamento mercantil	(52.316)	-	-
(-) Reversão da provisão da discussão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS	-	-	(48.088)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>182.614</b>	<b>126.545</b>	<b>112.466</b>
Receita Líquida	1.304.114	1.081.996	1.020.677
(-) Reversão da provisão da discussão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS	-	-	(48.088)
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>1.304.114</b>	<b>1.081.996</b>	<b>972.589</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>14,0%</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,6%</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>573.758</b>	<b>519.618</b>	<b>524.992</b>	<b>1.549.047</b>	<b>1.299.590</b>	<b>1.165.692</b>
Impostos sobre vendas	(151.039)	(136.879)	(115.077)	(244.933)	(217.594)	(145.015)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>422.719</b>	<b>382.739</b>	<b>409.915</b>	<b>1.304.114</b>	<b>1.081.996</b>	<b>1.020.677</b>
Custo das mercadorias vendidas	(287.636)	(296.305)	(293.160)	(442.105)	(393.119)	(369.726)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>135.083</b>	<b>86.434</b>	<b>116.755</b>	<b>862.009</b>	<b>688.877</b>	<b>650.951</b>
<b>Receitas (despesas operacionais)</b>						
Despesas com vendas	(134.990)	(138.698)	(146.883)	(484.380)	(414.335)	(362.661)
Despesas administrativas	(58.366)	(44.980)	(30.264)	(207.831)	(169.121)	(147.678)
Outras despesas operacionais, líquidas	(9.320)	(10.122)	(8.117)	(20.459)	(21.603)	(14.146)
Resultado de equivalência patrimonial	104.897	118.237	32.016	-	1.140	693
	<b>(97.779)</b>	<b>(75.563)</b>	<b>(153.248)</b>	<b>(712.670)</b>	<b>(603.919)</b>	<b>(523.792)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>37.304</b>	<b>10.871</b>	<b>(36.493)</b>	<b>149.339</b>	<b>84.958</b>	<b>127.159</b>
Resultado financeiro, líquido	95.822	51.405	141.784	(9.017)	(12.429)	(26.297)
<b>Lucro antes dos impostos sobre renda</b>	<b>133.126</b>	<b>62.276</b>	<b>105.291</b>	<b>140.322</b>	<b>72.529</b>	<b>100.862</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7.412)	19.210	(25.507)	(13.487)	13.166	(20.289)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>125.714</b>	<b>81.486</b>	<b>79.784</b>	<b>126.835</b>	<b>85.695</b>	<b>80.573</b>
Lucro líquido atribuível aos:						
Controladores	125.714	81.486	79.784	125.714	81.486	79.784
Não controladores	-	-	-	1.121	4.209	789
	<b>125.714</b>	<b>81.486</b>	<b>79.784</b>	<b>126.835</b>	<b>85.695</b>	<b>80.573</b>

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, emitido em 26 de fevereiro de 2020, com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Diante da conformidade da instrução da CVM nº 381/037 é importante destacar que a Companhia e suas controladas consultaram os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S no sentido de assegurar cumprir as normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Inclusive o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A companhia adotou princípios fundamentais: a preservação da independência dos auditores. Garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços, e nem mesmo, terem participado da função de gerência da Companhia.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a todos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros, sócios, acionistas e em especial aos nossos clientes por tudo que vivenciamos ao longo de 2019 e pela participação na construção de mais um ano de nossa história.